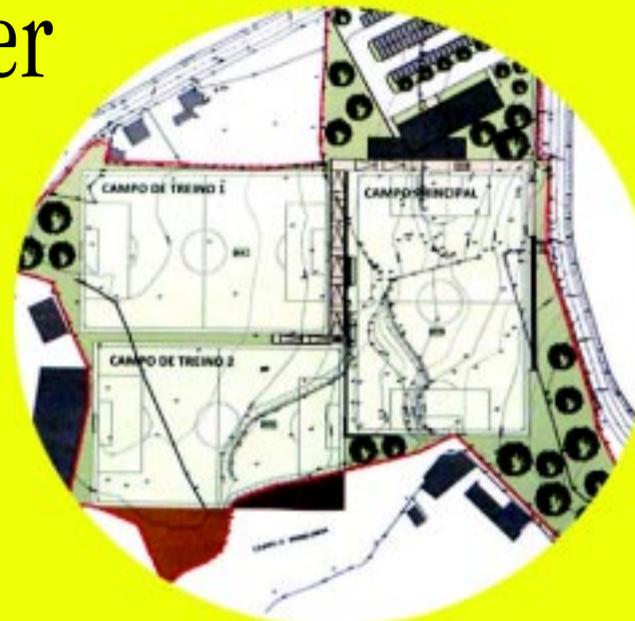


SAD do Desportivo das Aves quer investir 4 milhões em Centro de Estágios



PRESIDENTE DA SAD GARANTE A VINDA DE TRÊS EQUIPAS POR ANO, DA CHINA, AO CENTRO DE ESTÁGIOS

Junta local e Bombeiros de Vila das Aves entusiasmados com projeto mas, para já, sem acordo definitivo para a cedência de terrenos da Quinta dos Pinheiros

DESTAQUE / PÁGINAS 4 E 5

BIMENSÁRIO | 28 JANEIRO 2016 | N.º 553

entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



EM ANÁLISE

O FUTURO DA ESCOLA AGRÍCOLA, A MISERICÓRDIA E O LEGADO DO CONDE DE S. BENTO

VILA DAS AVES

João Carneiro reconduzido na direção da Arva

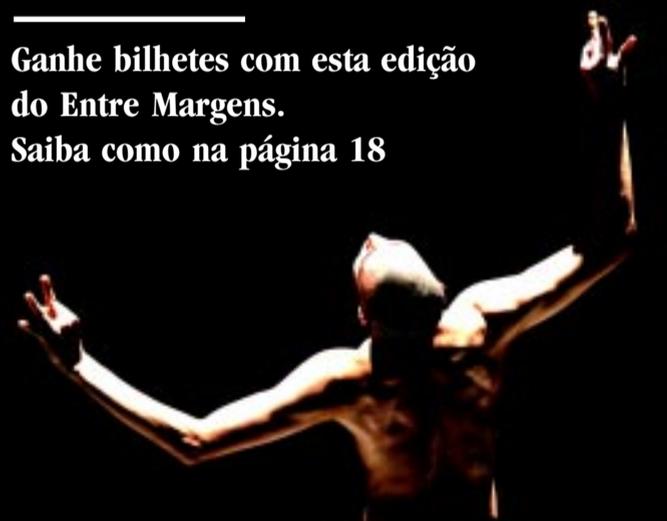
Associação de Reformados de Vila das Aves foi a votos no final do ano passado e a tomada de posse aconteceu a 16 de janeiro. João Carneiro continua à frente da Associação, cumprindo agora um mandato de quatro anos. **PÁG. 12**

FOTO: JEAN LOUIS FERNANDEZ

GUIDANCE - 4 A 3 DE FEVEREIRO EM GUIMARÃES

Celebração da dança em Guimarães faz-se, este ano, em diálogo com outras artes

Ganhe bilhetes com esta edição do Entre Margens. Saiba como na página 18



Misericórdia quer reembolso de 450 mil euros

Anulado o acordo que visava a transferência da gestão do hospital de Santo Tirso para a Misericórdia local, Provedor da Santa Casa espera agora que o investimento feito no mesmo

por parte da instituição seja ressarcido pelo Estado. À comunicação social, José dos Santos Pinto deixou críticas à posição da autarquia relativamente à transferência. **PÁGS 10 E 11**

Votação em Santo Tirso segue tendência nacional e ajuda a fazer de Marcelo Presidente

MARCELO GANHOU EM TODAS AS FREGUESIAS DO CONCELHO E CONQUISTA 51,8% DO ELEITORADO TIRSENSE

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "The Fugs"



Pioneiros no cenário *underground*

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

A morte de David Bowie, no passado dia 10 de janeiro, apanhou o mundo de surpresa. As redes sociais encheram-se de merecidas homenagens, com fotografias, vídeos e vários *links* de páginas. Uma delas mostra 25 (difíceis) escolhas do "Camaleão do Rock" entre a sua coleção de cerca de 2.500 discos de vinil. A opção mais óbvia talvez seja "The Velvet Underground & Nico", mas a lista apresenta, de resto, algumas surpresas obscuras. Trago para aqui uma que me despertou atenção imediata: "The Fugs", de 1966.

Tal como o primeiro LP do grupo norte-americano, este também tem um título homónimo. Por isso, a reedição em CD com 5 faixas-bónus, de 1993, é exibida como "The Fugs Second Album".

À distância de meio século, percebemos uma integração pioneira no cenário *underground*. As letras são cruas e sarcásticas. Sexo, drogas e crítica ao sistema social e político for-

mam um triângulo aguçado. Sentimos, nos vértices, vontade de confrontar, num humor cínico e, por vezes, inquietante. "Kill for Peace" põe a nu um problema contemporâneo igual. Compare-se a atual luta contra o terrorismo e a guerra do Vietname que tanto trauma causou naquela época e nas gerações seguintes. Matar para ter paz... dá que pensar, realmente. E é assim que começa o lado B do disco. Parece-me mais exuberante. A doce "Morning, Morning" e a irrequieta "Doin' All Right" aparecem antes de "Virgin Forest", a mais enigmática. Tudo termina com uma longa manta de retalhos, propositadamente deixada em blocos com penosa interligação entre eles. Pois é, para muitos talvez seja melhor terminar a audição na faixa 9. Até lá temos um *rock* de garagem, pouco polido e com uma sonoridade primitiva e despojada, típica do estilo *proto-punk*. Há um afastamento em relação ao utopismo e positividade geral do movimento hippie. A capa sem cores já nos tinha avisado. |||||

“**The Fugs é uma das 25 (difíceis) escolhas do Camaleão do Rock**”

“**À distância de meio século, percebemos uma integração pioneira no cenário underground. As letras são cruas e sarcásticas. Sexo, drogas e crítica ao sistema social e político formam um triângulo aguçado**”.

EXPOSIÇÃO

O 'corpo' de Eugénio na arte dos 'amigos'

ATÉ 26 DE MARÇO, A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO EXPÕE TRABALHOS DE 15 ARTISTAS PLÁSTICOS EM DIÁLOGO COM A POESIA DE EUGÉNIO DE ANDRADE.

A data não foi escolhida ao acaso. Foi a 19 de Janeiro que nasceu, em 1923, Eugénio de Andrade e foi a 19 de Janeiro último que na Biblioteca Municipal de Santo Tirso se deu a conhecer "Cumplicidades Sobre Um Corpo"; exposição evocativa da obra do autor de "As Mãos e os Frutos" (1948) na qual se desvendam cumplicidades várias entre a poesia e as artes plásticas.

José Rodrigues, Cabral Pinto, José Emídio, Avelino Leite, Isabel Machado Guimarães, José Rosinhas, Emericiano, Artur Moreira, Alberto Pessimio, Sousa Pereira, Evelina Oliveira, Graça Martins, Constança Araújo Amador, Pedro Sá e Cristina Valadas são os 'cúmplices' desta homenagem a Eugénio de Andrade e, em particular, às palavras que o autor nos dei-

xou em herança; "palavras puras, límpidas, redondas, macias e até atrevidas", como escreve António Oliveira, responsável pela organização desta exposição, que ficará patente ao público até dia 26 de março.

No texto de apresentação desta iniciativa, que reúne trabalhos de pintura, fotografia, escultura e instalação, escreve António Oliveira que "sublimar o corpo que se move entre as palavras" é o que procuram os artistas que integram esta exposição, acrescentando ainda que "desta exposição, um corpo renasce de uma fonte que não cessa".

A visita à exposição pode ser feita no horário de funcionamento da Biblioteca Municipal; de segunda a sexta das 9h00 às 19h00 e aos sábados das 14h00 às 18h00. |||||



MÚSICA

Inovação e tradição na música dos Pontas Soltas

ESTE SÁBADO, ÀS 21H30, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

Passadas as festividades de Natal e das boas-vindas ao ano novo, com o Cantar de Reis, a música regressa este sábado, 30 de janeiro, ao auditório do Centro Cultural de Vila das Aves para que



se ouça a música trazida pelo trio Pontas Soltas. Em palco, apresentaram-se Ângela Ferreira acompanhada ao piano por Carlos Fernandes e ao violino por Vera Ferreira.

Conforme se anuncia no cartaz deste espetáculo, "Pontas Soltas reúne em si diversos géneros musicais, com forte ênfase na língua portuguesa valorizando a terra, as raízes e o que nela de melhor existe, aliando a tradição à inovação. A voz de Ângela Ferreira, o som do piano de Carlos Fernandes e do violino de Vera Ferreira convidam a recordar sons inesquecíveis, desafiam a conhecer o diferente e prometem proporcionar ao público um especial momento musical".

Fica, então, o convite feito. O concerto, agendado para as 21h30 deste sábado, 30 de janeiro, e tem entrada livre. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de janeiro foi o nosso estimado assinante **José Moreira Alves**, residente no Bloco da Praça, entrada 71, 1.º eq., em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Não há sábado sem sol, nem domingo sem missa, nem segunda sem preguiça



SEXTA, DIA 29

Céu limpo. Vento fraco.
Max: 16° / min. 6°



SÁBADO, DIA 30

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 16° / min. 5°



DOMINGO, DIA 31

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 17° / min. 3°

TEATRO

Na nova produção do Teatro Oficina confunde-se 'guacamole' com aplicação de telemóvel...

...E ISSO É DIZER MUITO DO NOSSO TEMPO. 'GRANDE CENA' DE JACINTO LUCAS PIRES MARCA O ARRANQUE DA TEMPORADA DE 2016 DO TEATRO OFICINA. COM ENCENAÇÃO DE MARCOS BARBOSA, A PEÇA ESTREIA ESTA NOITE E MANTÉM-SE EM CARTAZ, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, EM GUIMARÃES, ATÉ DOMINGO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

São quatro atores em palco, na realidade e no papel de, nomeadamente Alheli Guerrero, Anabela Faustino, Ivo Alexandre e Marcos Barbosa: juntam-se para comer e conversar num tempo, que é o nosso, em que as conversas tão depressa se detêm, por instantes, nas questões do terrorismo para, rapidamente, 'baixarem' a questões 'menores' da cultura pop. Num tempo em que sabemos do desaparecimento de alguém no 'instagram', mas ignoramos se o mesmo acontece na vida real, num tempo em que mais depressa associamos 'guacamole' a

uma aplicação de telemóvel do que ao prático típico da cozinha mexicana.

O texto é de Jacinto Lucas Pires e a encenação é de Marcos Barbosa. "Grande Cena" - título particularmente feliz quando sabemos ao que vimos - marca o arranque da temporada do Teatro Oficina e tem estreia hoje, 28 de janeiro, ficando em cartaz até ao final do mês, no pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor. Marcos Barbosa tem dúvidas se se trata de uma comédia; não deixamos de rir, é verdade e o próprio encenador, admite, que fartou-se de o fazer quando, pela primeira vez, leu o texto, mas depois, "caramba, o texto tem

coisas que nos deixa a pensar, a refletir porque até o nosso modo de fazer teatro é questionado nesta peça".

Há mal-entendidos e equívocos vários, junta "terrorismo" com "alta literatura", mas também "comédia barata e teatro isabelino", tem personagens de discurso "muito articulado" mas de uma "enorme hipocrisia", e outras que conseguem ver a imagem da Virgem num prato de abacate. E, depois, há palavras que disfarçam enormes fragilidades e discursos de grande erudição deixados a meio com um "já estou cá com uma fome".

"Grande Cena" é uma peça "sobre estar vivo agora, no mundo" mas,

MARCOS BARBOSA, ALHELI GUERRERO, ANABELA FAUSTINO E IVO ALEXANDRE DÃO CORPO A "GRANDE CENA" DO JACINTO LUCAS PIRES (FOTO: TEATRO OFICINA)

e concordando com Marcos Barbosa este 'agora' marca o fim de um tempo, em que as coisas acontecem em "catadupa", sem no entanto percebermos o que de facto está a acontecer. Mário e Esmeralda, Sandra e Eduardo, os casais de atores que se juntam para conversar e comer, não deixam de ser disso testemunho.

Com estreia marcada para as 22 horas desta noite, "Grande Cena" foi sendo apresentado - através de ensaios abertos ao público - em diversas freguesias do concelho de Guimarães como forma de "despertar a curiosidade do público" e levá-lo agora a assistir ao resultado final. "Nem sequer é uma coisa inédita, mas enquanto estiver no Teatro Oficina, está será uma das nossas apostas" diz Marcos Barbosa. "O teatro é uma arte popular que precisa de participação e eu, como criador, não quero ter sempre as mesmas 20 pessoas a ouvir o que se tem para dizer, quero os teatros cheios", sublinha o também diretor artístico do grupo de vimeirense.

A estreia de "Grande Cena" marca também o início de um ano em que Jacinto Lucas Pires surge como o dramaturgo residente. Haverá uma incursão pelo "Conto de Inverno" de Shakespeare - num 'recuperar de forças' - mas o essencial passa pelas novas dramaturgias e em particular por Jacinto Lucas Pires num "exercício de afirmação", diz Marcos Barbosa, de que há pessoas a escrever para teatro em Portugal. "Há toda uma série de artistas que trabalham à nossa volta e que eu tenho vontade de assinalar e afirmar. Estas pessoas, que estão cá três meses e vão-se embora, também são o Teatro Oficina. E esse é um exercício de afirmação: este ano é o Jacinto, para o ano vemos o que acontece", conclui Marcos Barbosa.

"Grande Cena" é apresentado até sábado às 22 horas no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, estando a sessão de domingo marcada para as 17 horas. Os bilhetes custam 7,50 (cinco euros, com desconto). ||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

VILA DAS AVES

SAD do Desportivo das Aves quer Centro de Estágios na Quinta dos Pinheiros

SE AINDA NÃO OUVIU FALAR DA CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE ESTÁGIOS EM VILA DAS AVES, SAIBA QUE O PROJETO ESTÁ BEM ENCAMINHADO PARA PASSAR DO SONHO À REALIDADE. A SOCIEDADE ANÓNIMA DESPORTIVA (SAD) DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES ESTÁ EMPENHADA EM LEVAR O PROJETO AVANTE E JÁ ESTÁ EM NEGOCIAÇÕES COM A JUNTA DE FREGUESIA E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES PARA A SUA CONSTRUÇÃO NOS TERRENOS DA QUINTA DOS PINHEIROS.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O projeto é ambicioso mas, garante o presidente da SAD do Aves, Luiz Carlos Andrade, é algo real. A ideia é criar um hotel e três campos de futebol, “está projetado para ter 50 apartamentos (35 duplos e 15 individuais) e terá tudo o que uma equipa profissional e de formação precisa, desde departamento médico, sala de imprensa, centro de treinamento, sala de recuperação física, como sauna, hidromassagem”, explica o presidente que acredita que depois dos grandes clubes de Portugal, “deve ser um dos melhores porque há condições para ter e é dentro disso que

estamos a apostar”. A SAD está empenhada no crescimento do clube e, para isso, diz precisar de espaço. O Centro de Estágios surge assim como uma forma de crescimento mas também de apoio à formação dos juniores e criação de uma equipa de sub-23 onde seja possível encontrar novos talentos para a equipa principal. “Já ouvi alguns associados do Aves dizerem não entender as contratações de jovens que nós estamos fazendo no estrangeiro e aqui em Portugal, mas esses jovens vêm acrescentar e ajudar os que já estão aqui, para podermos ter uma equipa jovem para o ano e ter frutos para podermos aproveitar na equipa principal”, explica.

Luiz Andrade nasceu no Brasil mas trabalha há 31 anos em Portugal com futebol e assegura que “as pessoas da Vila das Aves têm que estar tranquilas”. “Nós não somos aventureiros, não viemos jogar dinheiro fora e não viemos enganar ninguém”, sublinha realçando que já estão tratadas algumas formas de rentabilização do novo espaço. “Já está um protocolo feito com a Federação Chinesa de Futebol que vai trazer três equipas por ano”, refere, explicando que “a federação chinesa vai trazer três equipas todos os anos para as Aves,

vão estagiar, vão dar-nos sustentabilidade e algum valor monetário para gerir, vamos ter alguns jovens de camadas chinesas para trabalhar junto com os nossos e separadamente, vamos gerir isso de uma forma que todos fiquem agradados e vamos apostar principalmente numa formação nas Aves”, refere. Por outro lado, “a rentabilidade vai ser em vendas de jogadores, em estágios de clubes que já estão preparados para nos pagar, para fazer estágio durante vários anos aqui nas Aves, jovens que vem para ser formados aqui e acreditamos que vai ser um sucesso porque assim funcionam as academias grandes”.

assegura Luiz Andrade, mas “a nível interno está bem consolidado, estão só faltando pormenores que penso que sejam simples, que não seja nada complicado porque tanto a Junta como os Bombeiros estão completamente de acordo em que a Vila das Aves tenha um Centro de Estágio. Irá enriquecer a vila, vai ajudar a nível de empregos, vai ajudar a nível de visibilidade, vai ajudar a nível desportivo” até porque acredita: “no próximo ano Vila das Aves vai estar dentro de um circuito desportivo mundial porque é para isso que nós estamos trabalhando”.

A presidente da Junta, Elisabete Roque Faria, acredita que Vila das

TERRENOS NÃO SERÃO VENDIDOS
O investimento rondará os 4 milhões de euros e a ideia é construir o novo Centro de Estágios nos terrenos pertencentes à Junta de Freguesia de Vila das Aves e à Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves, na Quinta dos Pinheiros. As negociações ainda não estão 100% fechadas,

“**Já está um protocolo feito com a Federação Chinesa de Futebol que vai trazer três equipas por ano ao Centro de Estágio”**



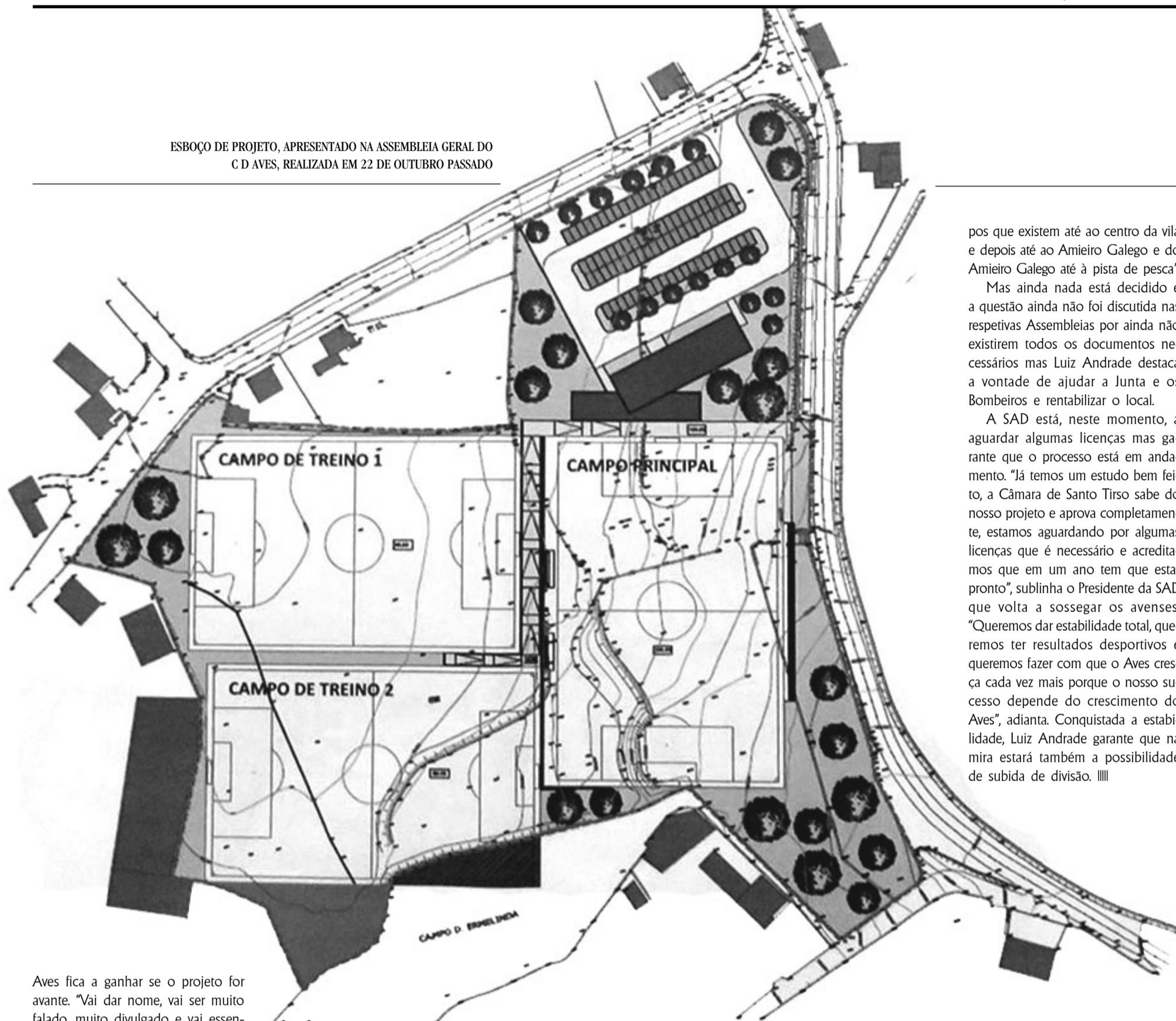
LUIZ ANDRADE (NA IMAGEM) NASCEU NO BRASIL MAS TRABALHA HÁ 31 ANOS EM PORTUGAL. AOS AVENSES DEIXA MENSAGENS DE TRANQUILIDADE: “NÓS NÃO SOMOS AVENTUREIROS, NÃO VIEMOS JOGAR DINHEIRO FORA E NÃO VIEMOS ENGANAR NINGUÉM”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ESBOÇO DE PROJETO, APRESENTADO NA ASSEMBLEIA GERAL DO
C.D AVES, REALIZADA EM 22 DE OUTUBRO PASSADO



Aves fica a ganhar se o projeto for avançar. “Vai dar nome, vai ser muito falado, muito divulgado e vai essencialmente dar emprego e movimento à terra que é isso que nós também precisamos”, sublinha. “Acho que é importantíssimo para as Aves, neste momento, podermos abraçar um projeto destes”, reforça o presidente da direção da Associação dos Bombeiros Voluntário, Carlos Valente. Para Elisabete Roque Faria o projeto do Centro de Estágios surge como uma boa opção dado que não considera possível ser feita “alguma coisa do género, que chame tanta gente para a terra e que dê movimento” dentro do período de tempo em negociação e opinião semelhante tem Carlos Valente. “A direção sempre esteve receptiva a entrar neste projeto, porque o nosso terreno está lá e se calhar tão cedo não vejo a associação com capacidade de poder criar alguma coisa válida naquele terreno”. Ainda assim, ambas as partes garantem que “há pormenores a salvaguar-

“

[O Centro de Estágios] vai dar nome, vai ser muito falado, muito divulgado e vai essencialmente dar emprego e movimento à terra que é isso que nós precisamos”

ELISABETE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

“Acho que é importantíssimo para as Aves, neste momento, podermos abraçar um projeto destes”

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

dar” e que, apesar de já haver alguns pontos definidos, “em concreto ainda não há nada”. A bola, garante Carlos Valente, está do lado da SAD. “Neste momento estamos à espera que o projeto final passe para o papel”, refere a presidente da junta.

Uma coisa é certa, “o terreno da Junta continua a ser da Junta, o terreno dos Bombeiros continua a ser dos Bombeiros”, ressalva Luiz Carlos Andrade. Os terrenos não irão ser vendidos e o que irá ser feito é um protocolo de cedência de direito de superfície, até porque tanto os Bombeiros como a Junta não estão interessados na venda. “Não podem vender, não podem passar, não podem fazer nada dessas coisas, se isso acontecer, se abandonarem ou pararem as obras, o terreno reverte outra vez para a Junta de Freguesia e nos Bombeiros pen-

so que é a mesma coisa”, sublinha Elisabete Roque Faria. Ainda em análise estão também algumas contrapartidas do acordo. “Foi posta uma primeira hipótese que, neste momento, já não é hipótese que era a construção de uma Clínica de Fisioterapia no terreno pertencente aos Bombeiros, mas por questões de projeto e licenciamento parece que é muito complicado e também não seremos nós que iremos complicar”, enaltece Carlos Valente, “teremos depois que referir outras contrapartidas imediatas para, no mínimo, ser ressarcidos já de um determinado valor uma vez que vamos fazer um protocolo, à partida, a 25 anos”. No caso da Junta de Freguesia não está posta de parte a criação de um passadiço e ciclovia junto ao rio Ave: “há a possibilidade de criar uma ciclovia por dentro dos cam-

pos que existem até ao centro da vila e depois até ao Amieiro Galego e do Amieiro Galego até à pista de pesca”.

Mas ainda nada está decidido e a questão ainda não foi discutida nas respetivas Assembleias por ainda não existirem todos os documentos necessários mas Luiz Andrade destaca a vontade de ajudar a Junta e os Bombeiros e rentabilizar o local.

A SAD está, neste momento, a aguardar algumas licenças mas garante que o processo está em andamento. “Já temos um estudo bem feito, a Câmara de Santo Tirso sabe do nosso projeto e aprova completamente, estamos aguardando por algumas licenças que é necessário e acreditamos que em um ano tem que estar pronto”, sublinha o Presidente da SAD que volta a sossegar os avenses. “Queremos dar estabilidade total, queremos ter resultados desportivos e queremos fazer com que o Aves cresça cada vez mais porque o nosso sucesso depende do crescimento do Aves”, adianta. Conquistada a estabilidade, Luiz Andrade garante que na mira estará também a possibilidade de subida de divisão. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIAO

Meditar a Sagrada Escritura na Quaresma



Felisbela Freitas

“Nós dizemos que vivemos num mundo cristão e católico, no nosso país, quase toda a gente se diz católica, mas no fundo as pessoas não têm quase nenhuma formação, não sabem o que é ser cristão, da Bíblia não conhecem quase nada, de textos do Magistério nada conhecem, de textos litúrgicos também não”. Estas são palavras de D. António Couto - que já foi bispo auxiliar de Braga e, agora, é bispo de Lamego - ditas na abertura do XVI Encontro de Animadores Sociopastorais das Migrações. Recupero estas suas palavras não para refletir sobre as migrações, mas a propósito da Quaresma, tempo de conversão, quarenta dias de preparação para a Páscoa, que é a grande festa dos cristãos! Não é certamente por acaso que

a Igreja Católica, desde há séculos, comemora a conversão de São Paulo, no dia 25 de Janeiro, entre o período do Natal e o início da preparação para a Páscoa. O acontecimento que mudou a vida de Paulo de Tarso, quando seguia em perseguição dos cristãos, relatado por S. Lucas nos Atos dos Apóstolos, mostra que para se ser cristão se tem de ouvir e acolher a mensagem de Jesus; e não negarmos que tal episódio é conhecido de todos: Paulo ouviu o chamamento de Deus e, de perseguidor do cristianismo, passou a missionário do Evangelho, todos o sabemos! Mas estamos preparados para sermos também arautos do Evangelho?

E será que chega ouvir a leitura dos textos bíblicos para os conhecermos? Não precisaremos de, sozinhos e em comunidade, os ler e de os meditar, de saber rezar com eles, para sermos capazes de transformar os seus ensinamentos em conduta de vida que nos identifique como verdadeiros cristãos? Temos feito o possível para *termos tempo* para investir na formação religiosa ou nem se-

quer nos incomoda ouvir as palavras de censura “da Bíblia não conhecem quase nada, dos textos do Magistério nada conhecem”?

Os textos do Magistério da Igreja, como por exemplo as Cartas do Papa, são um manancial de doutrina, de explicação da Palavra de Deus, de ensinamentos que fortalecem a fé dos crentes.

Por isso, para esta Quaresma, aconselho a leitura da “Bula de Proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia” (o qual começou em 8 de dezembro de 2015 e terminará em 20 de novembro de 2016), cuja saudação inicial é feita nestes termos “Francisco, Bispo de Roma, Servo dos Servos de Deus, a Quantos lerem esta Carta, Graça, Misericórdia e Paz.”

Aqui deixo excertos, que espero sejam sugestivos.

“Na Sagrada Escritura, como se vê, a misericórdia é a palavra-chave para indicar o agir de Deus para conosco.”

“A Quaresma deste Ano Jubilar seja vivida mais intensamente como tempo forte para celebrar e experimentar a misericórdia de Deus. Quantas

páginas da Sagrada Escritura se podem meditar, nas semanas da Quaresma, para redescobrir o rosto misericordioso do Pai!”

“A propósito, é muito significativo o apelo que Jesus faz ao texto do profeta Oseias: « Eu quero a misericórdia e não os sacrifícios» (6, 6). Jesus afirma que, a partir de agora, a regra de vida dos seus discípulos deverá ser aquela que prevê o primado da misericórdia, como Ele mesmo dá testemunho partilhando a refeição com os pecadores. A miseri-

córdia revela-se, mais uma vez, como dimensão fundamental da missão de Jesus. É um verdadeiro desafio posto aos seus interlocutores, que se contentavam com o respeito formal da lei. Jesus, pelo contrário, vai além da lei, a sua partilha da mesa com aqueles que a lei considerava pecadores permite compreender até onde chega a sua misericórdia.

“Também o apóstolo Paulo fez um percurso semelhante. Antes de encontrar Cristo no caminho de Damasco, a sua vida era dedicada a servir de maneira irrepreensível a justiça da lei» (cf. Fl 3, 6). A conversão a Cristo levou-o a inverter a sua visão, a ponto de afirmar na Carta aos Gálatas: « Também nós acreditámos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da lei» (2, 16). A sua compreensão da justiça muda radicalmente: Paulo agora põe no primeiro lugar a fé, e já não a lei. Não é a observância da lei que salva, mas a fé em Jesus Cristo, que, pela sua morte e ressurreição, traz a salvação com a misericórdia que justifica.” IIIII

“

Os textos do Magistério da Igreja, como por exemplo as Cartas do Papa, são um manancial de doutrina, de explicação da Palavra de Deus, de ensinamentos que fortalecem a fé dos crentes.

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS / FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 552 - 14 JANEIRO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ AIVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, BELANITA ABREU, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

A democracia na sua imperfeição ainda é o melhor dos sistemas



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Começo este texto sob a influência da leitura do “Cândido” de Voltaire, um livro exemplar que, de capítulo para capítulo, nos vai embalando na expectativa de que este mundo é o melhor dos mundos mas, afinal, quase sempre as belas causas só produzem efeitos menos bons, senão mesmo objetivamente detestáveis, a menos que sejamos capazes de ver o que acontece pelo crivo de um raciocínio compensatório de que tudo está orientado para o melhor dos fins, assim saibamos reorientar a visão e não desesperar. É assim que “Cândido”, esta personagem ingénua, anda aos baldões do azar ou da sorte já que, mal saído das situações mais desesperantes, logo encontra forma de ir parar a Lisboa naquele ano e mês fatídicos do Terramoto em 1755 para sofrer na carne e no espírito os males que a abalou e, sobretudo, os males da intolerância da Inquisição que, culpando os heréticos por um suposto “castigo de Deus”, determinou

“proporcionar ao povo um belo auto-de-fé” para moralizar os indígenas.

Pois no contexto que nos é dado viver, desde finais do ano transato e neste início de 2016 que temos andado “candidamente” pendentes desta última campanha eleitoral que culminará para os próximos anos a arquitetura do nosso regime democrático com a eleição daquele que será o árbitro das forças políticas que governam o Estado, o supremo Magistrado da nação e o Chefe supremo das Forças Armadas. Digo “candidamente” porque, correspondendo à generosidade da Constituição que nos rege, assistimos a uma campanha eleitoral em que 10 candidatos diferentemente colocados e uns “mais iguais” que os outros no cálculo de probabilidades de virem a ser eleitos, se apresentaram ao eleitorado com os seus programas e propostas de intervenção, dando azo a um espetáculo essencialmente mediático que nos entrou pelas casas dentro através de debates, de entrevistas, de reportagens, blocos noticiosos e cobertura das campanhas, e sobretudo de sondagens diversas que só por si inculcam determinismos há muito previstos. Escrevo a dois dias das eleições e, se surpresa existe, será a de saber se vamos prolongar a escolha do supremo Magistrado através de uma segunda volta que, a haver, será na-

“AGORA QUE AÍ ESTÃO OS RESULTADOS DA VOTAÇÃO SÓ NOS RESTA ENCARÁ-LOS COMO UM VEREDITO POPULAR QUE RELATIVIZA TODOS OS CÁLCULOS, TUDO AQUILO QUE INDIVIDUALMENTE NOS MOTIVOU A IR VOTAR (...)”



CIDÁLIO FERREIRA
[1942-2016]

Presto a minha singela homenagem ao avense João Cidália Machado Ferreira (falecido no passado dia 11), um homem que andou pelo mundo, e registou primeiro para o Jornal das Aves, que os mais velhos bem conheceram, crónicas muito interessantes sobre as suas andanças em rubricas como “Cartas de Cabinda” e depois, no Entre Margens, com a “Crónica de um Emigrante”. Foi também de Cabinda, da Floresta do Maiombe e das suas missões como técnico de empresas americanas de extração de petróleo que abundantemente nos falou no seu livro “Maria N’ Goi” editado em junho de 2005 e de que, por essa altura, fiz uma apresentação circunstanciada para os leitores do Entre Margens na sua edição de 12 de outubro de 2005; impresso na Tipografia das Aves com uma tiragem muito limitada, este “romance” é merecedor de uma reedição, reedição que, estou em crer, os herdeiros não deixarão de promover em sua homenagem. Curiosamente, o romance pretende também ter uma intervenção política já que o seu autor era defensor do direito do povo de Cabinda à sua autodeterminação relativamente não só ao estado colonial mas também aos movimentos que assinaram em 1975 o Acordo para a Independência de Angola; tanto assim que, num Epílogo sobre o tal Acordo da Penina-Algarve, o autor exprime o seguinte: “Quando diante das Câmaras da Rádio Televisão Portuguesa foi lida a acta do Acordo e ouvi dizer que Cabinda era parte integrante de Angola, apossou-se de mim uma onda de vergonha e repugnância. Mais uma vez os políticos atraçoaram o Povo Cabinda. Povo mártir! Cabinda oiieéé!”

Presto a minha sincera homenagem ao homem e escritor que nos deixou mas também ao cidadão avense que no movimento associativo, nomeadamente na Associação de Reformados de Vila das Aves exerceu cargos diretivos. |||| LUÍS AMÉRICO FERNANDES

turalmente mais “igual”, mais competitiva e imprevisível. Não me pesa na consciência ter orientado o meu sentido de voto para uma personalidade que me pareceu mais combativa e que, oriunda de um campo político central, conhece por dentro os vícios do sistema sem ser nem um acomodado nem um exaltado, traz para a política as energias do mundo empresarial e da economia real e que me pareceu susceptível de exercer um papel de árbitro numa conjuntura de grande tensão entre o real e o ideal, entre o Estado de carência e o Estado providência. Mas agora que aí estão os resultados da votação só nos resta encará-los como um veredito popular que relativiza todos os cálculos, tudo aquilo que individualmente nos motivou a ir votar e que tudo o mais que a história desta campanha (ou desta primeira volta) registou, as suas polémicas, os seus contrastes e as suas originalidades, fique para os analistas que não deixarão de estudar e escarpelizar o assunto.

Deixo para o fim a circunstância de termos perdido uma personalidade que Manuel Alegre apresentou como “um príncipe da nossa Democracia”, o falecido António de Almeida Santos que concitou o elogio e a admiração de todo o espectro partidário e de quase toda a sociedade, pois exerceu o segundo mais importante cargo institucional, o de presidente da Assembleia da República, com elevação e mérito, depois de ter posto o seu saber e experiência ao serviço da descolonização e da institucionalização do nosso regime legislativo e democrático. Naturalmente num país livre e onde as sequelas da descolonização e da transição da ditadura para a democracia se fizeram sentir, haverá sempre quem não comungue deste consenso e o acuse de ser um pioneiro da desconstrução de uma pátria intercontinental que, sendo uma ideia generosa, só em ditadura e em estado de guerra era defensável. ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

ELEIÇÕES PRESIDÊNCIAS 2016

Votação em Santo Tirso segue tendência nacional e ajuda a fazer de Marcelo Presidente da República

MARCELO REBELO DE SOUSA ELEITO À PRIMEIRA VOLTA. RESULTADOS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO IDÊNTICOS AOS NACIONAIS. VOTAÇÃO EM SAMPAIO DA NÓVA SUPEROU (MAS POUCO) O RESULTADO NACIONAL E MARISA MATIAS ALCANÇA A TERCEIRA POSIÇÃO

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Marcelo Rebelo de Sousa venceu as eleições presidenciais de 2016 à primeira volta com 52% dos votos expressos. No concelho de Santo Tirso os resultados foram muito semelhantes aos resultados nacionais, tendo Marcelo recolhido 51,8%. Nas freguesias a votação do candidato vencedor teve a expressão máxima nas freguesias do Vale do Leça, com Água Longa e Reguenga acima dos 65% e todas as outras bem acima da média concelhia. Também Rebordões deu ao vencedor uma proporção maior que o concelho enquanto a União de Freguesias de Santo Tirso é idêntica à do concelho; Vila das Aves e Negrelas deram praticamente metade dos votos ao vencedor e Roriz e a União de Além Rio e Vila Nova do

Campo um pouco menos mas a freguesia onde Marcelo venceu com menor percentagem foi Vilarinho, onde não chegou aos 40%.

O resultado de Sampaio da Nóvoa a nível do concelho superou ligeiramente o resultado nacional (mais cerca de 1 ponto percentual), tendo tido nas freguesias de Além Rio a votação mais expressiva, seguida da União de Santo Tirso, Vilarinho, Vila das Aves e Roriz. Marisa Matias obteve a terceira posição no concelho com 9,4%, obtendo os resultados mais elevados, em percentagem, nas freguesias de Vilarinho, Vila Nova do Campo, Vila das Aves e Roriz. Maria de Belém só ficou à frente de Marisa Matias na União de Freguesias de Areias, Lama, Sequeirô e Palmeira - o Além Rio - e no conjunto do concelho a diferença entre as duas candidatas é quase de 4%.

Surpreendente é o resultado de Vitorino Silva (o Tino de Rans), que obteve 1438 votos e o quinto lugar no concelho, eclipsando todos os restantes candidatos. Só na freguesia de Monte Córdova obteve 125 votos entre 1889 votantes e um quarto lugar (o seu melhor resultado no concelho).

NA VILA DAS AVES, FALTA DE ILUMINAÇÃO REAVIVA CRÍTICA À ESCOLHA DO LOCAL
Na edição anterior do Entre Margens demos conta da determinação da Câ-

mara Municipal em realizar o ato eleitoral na Escola Básica de Vila das Aves (EB2,3) junto do Estádio. Demos conta também da oposição da Junta, que havia sugerido outro local em substituição do Edifício da Junta de Freguesia, por este não reunir as melhores condições, mas que não esteve de acordo com a Câmara com a escolha feita. A Câmara impôs a sua solução escudando-se na letra da lei, ao passo que a sugestão da Junta para o Pavilhão dos Bombeiros ou para o Pavilhão do Clube Desportivo das Aves tinha por base um facto concreto: já lá houve atos eleitorais noutras ocasiões e não consta que tivesse havido qualquer inconveniente ou oposição legal. Não tendo chegado a acordo, a Presidente da Junta de Freguesia fez saber que seria preferível, apesar de tudo, continuar no edifício da Junta de Freguesia mas a Câmara

de Santo Tirso impôs a sua escolha.

No final de contas, acabou por verificar-se que a iluminação, ou melhor, a falta dela constituiu o maior inconveniente, a merecer críticas duras de quem decidiu votar depois das 18 horas. De facto, o arruamento interior de acesso ao pavilhão onde decorreram as votações não dispõe de infraestruturas de iluminação e, apenas uma lâmpada no coberto de acesso e a luz interior do pavilhão permitiam alguma visibilidade, razão pela qual muitos cidadãos usaram os seus telemóveis para iluminar o caminho. Para além disso, nas zonas norte e poente do pátio à volta do pavilhão dois projetores existentes estavam desligados e apenas uma lâmpada num poste no antigo caminho que ligava a Carreira a Rioberto e que foi cortado para a construção da Escola, permitia alguma visibilidade. ||||



ELEITO NO PASSADO DOMINGO, A TOMADA DE POSSE DE MARCELO REBELO DE SOUSA ESTÁ MARCADA PARA 9 DE MARÇO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



SANTO TIRSO E VILA DAS AVES

EcoRede já faz recolha de resíduos em Santo Tirso

FAZER MAIS POR UM PREÇO MENOR. A TAREFA PARECE DIFÍCIL MAS FOI ISSO MESMO QUE A AUTARQUIA CONSEGUIU COM O NOVO SERVIÇO DE RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA. O SERVIÇO É AGORA PRESTADO PELA EMPRESA VENCEDORA DO CONCURSO INTERNACIONAL E INCLUI, PARA ALÉM DA RECOLHA DE LIXO, A LIMPEZA DE VÁRIAS RUAS DAS FREGUESIAS DE SANTO TIRSO E VILA DAS AVES.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

João Sá é administrador e acionista da empresa vencedora do concurso internacional que tem agora ao seu encargo o serviço de recolha de resíduos urbanos, o Consórcio Rede Ambiente/EcoRede e acredita que Santo Tirso e Vila das Aves vão ficar com um aspeto diferente. “Quando viemos para aqui no primeiro dia isto tinha folhas por todo o lado, o centro da cidade estava bastante sujo e hoje veem que esta praticamente todo limpo”. João Sá fala ainda na poupança que o serviço representa para o município, já que “na recolha de resíduos o custo de tonelada que o muni-

JOAQUIM COUTO, LEMBRA QUE O CONCURSO INTERNACIONAL PERMITIU A ADJUDICAÇÃO, POR DEZ ANOS, DO SERVIÇO QUE, “QUANTO AO PREÇO É FRANCAMENTE MAIS BARATO QUE O CONTRATO ANTERIOR.

cípio pagava anteriormente era 40 euros e agora são 29,50, são mais de 10 euros de diferença por tonelada, salienta. Para além disso recorda que “o município de Santo Tirso até agora tinha a recolha do lixo indiferenciado e dos ecopontos, agora acrescenta uma nova valência que é a limpeza urbana na cidade e na Vila das Aves, os dois polos maiores do concelho e, curiosamente, acrescenta-lhe mais serviço com menos custos”.

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, lembra que o concurso internacional permitiu a adjudicação, por dez anos, do serviço que, “quanto ao preço é francamente mais barato que o contrato anterior. E, quanto ao serviço, para já estamos satisfeitos com o que tem vindo a ser feito”. Couto realça também que com o atual serviço, “o centro de Santo Tirso e o centro da Vila das Aves passam a ter limpeza urbana feita por esta empresa que é mais controlável”, refere. “Podemos escrutinar e porventura ser até mais exigentes do que éramos anteriormente até porque alguns destes serviços eram feitos por pessoal do município e nem sempre estávamos em condições de fazer exigências para uma qualidade ambiental, já que por razões muitas vezes de natureza profissional, de doença e de outros fatores as equipas que andavam no terreno se tornavam deficitárias porque nem sempre podíamos ter as equipas completas”.

João Sá garante que o fator diferenciador da empresa assenta também na proximidade e por isso, assegura estar ao dispor da autarquia para tudo o que precisarem. “Queremos crescer mais e melhor e queremos que os senhores não se arrependam por nos terem adjudicado o serviço”, concluiu. A empresa tem no terreno cerca de 30 pessoas. |||||

SANTO TIRSO

Hospital volta à reunião do executivo camarário

A REVERSÃO DO ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO PARA A MISERICÓRDIA E A CELEUMA EM TORNO DO LOCAL ESCOLHIDO PARA AS MESAS DE VOTOS EM VILA DAS AVES DERAM O MOTE PARA A ÚLTIMA REUNIÃO DE CÂMARA DO MÊS DE JANEIRO QUE SE REVELOU, EM QUASE TUDO, PACÍFICA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Não fossem as intervenções dos vereadores do PS, Alberto Costa e José Pedro Machado, e a reunião poderia bem ter passado despercebida. Os pontos foram, na sua maioria, aprovados por unanimidade e a sua discussão foi cordial. Ainda assim, no período antes da ordem do dia Alberto Costa trazia à baila a alteração do local de voto em Vila das Aves.

O vereador explicou os contornos que levaram à escolha da EB 2/3 para a colocação das Assembleias de Voto e garantiu que “para a Câmara Municipal era um dado praticamente adquirido que as secções de voto estariam localizadas no edifício-sede da junta de freguesia de Vila das Aves em cujo local se realizaram, por exemplo, as últimas eleições legislativas”. Alberto Costa sublinha que “a alteração do local das secções de voto só se verificou porque a Câmara Municipal, dadas as boas relações institucionais existentes não ignorou a chamada de atenção feita pela Junta de Freguesia de Vila das Aves relativa à falta de condições de capacidade e acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada na sede do edifício da junta”.

Já sobre o Hospital José Pedro Machado reiterou a posição da autarquia de se congratular com a decisão do atual governo de anular a sua passagem para a Misericórdia sublinhando que “de acordo com o despacho do Ministro da Saúde, o documento homologado pelo anterior governo previa a redução e alteração da oferta dos cuidados de saúde prestados à população dos concelhos da Trofa e de Santo Tirso”. “Fica assim evidenciado que as dúvidas levantadas pela Câmara Municipal relativamente à defesa do interesse público não eram infundadas”, continuou o vereador. A maioria socialista acusa o anterior

governo PSD/CDS de “ser adepto da política do facto consumado e avesso ao diálogo”, cujos objetivos seriam a degradação do hospital, o desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde e o aumento do setor privado de Saúde em Portugal. A maioria mostra-se satisfeita com a reversão e garante já ter manifestado junto do Ministério da saúde disponibilidade para “comparticipar por via do orçamento municipal os investimentos que são necessários fazer, caso as verbas sejam provenientes de fundos comunitários”. “Não é por acaso que o município já tinha colocado no mapeamento da saúde, no âmbito do Portugal 2020, uma verba de 4 milhões de euros para serem financiados por fundos comunitários com o objetivo de serem investidos no Hospital de Santo Tirso”, explicou José Pedro Machado.

Da ordem de trabalhos da reunião de dia 21 constaram assuntos como a celebração de protocolo entre o município, o Núcleo Associativo de Santo Tirso e a Associação de Setas do Porto para a cedência da antiga Escola da Lomba, a atribuição de subsídio aos agrupamentos escolares para apoio ao desenvolvimento de atividades de complemento curricular no ano letivo, entre outros. Todos eles mereceram a aprovação do executivo. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

HOSPITAL DE SANTO TIRSO

Misericórdia quer reembolso de 450 mil euros

DURANTE VISITA DOS DEPUTADOS DO PSD PORTO, O PROVIDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO DISSE ESPERAR QUE O INVESTIMENTO FEITO NO HOSPITAL PELA MISERICÓRDIA SEJA RESSARCIDO PELO ESTADO E CRITICOU POSIÇÃO DA AUTARQUIA RELATIVAMENTE À TRANSFERÊNCIA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

A polémica em torno do Hospital de Santo Tirso e da sua transferência, ou não, para a Misericórdia parece estar longe de abrandar e acaba de subir de tom. José Santos Pinto, provedor da Santa Casa da Misericórdia, deixou bem claro durante a visita dos deputados do PSD do Porto no passado dia 18, que a instituição espera ser reembolsada pelos investimentos que, ao longo do último ano de negociações, foram sendo feitos no Hospital e que rondam os 450 mil euros. “Acredito que a lei prevaleça porque há investimentos feitos e logicamente nós teremos de ser reembolsados”. José Pinto lembra que a Misericórdia ia assumir a gestão do hospital a 1 de janeiro de 2016 e que, “com quinze dias de antecedência o Estado português entendeu que ele não deveria ser entregue”. “Nós mandamos uma carta registada ao sr. Secretário de Estado a perguntar o porquê e até hoje, infelizmente, não tivemos qualquer tipo de resposta”, sublinha.



Na mira do provedor da Misericórdia está também a Câmara Municipal. José Santo Pinto diz não entender porque é que o “próprio autarca, que diz não ter nada contra a Misericórdia, que é um exemplo a nível nacional, põe algumas dúvidas se esta tem ou não capacidade para fazer a gestão do hospital”. Mas vai mais longe e traz à discussão a questão do Serviço Nacional de Saúde dizendo ser “inadmissível que o responsável pela autarquia passe a mensagem para a imprensa de que o Serviço Nacional de Saúde estava em risco. Mentira, mentira, mentira. O Serviço Nacional de Saúde mantinha-se da mesma maneira, simplesmente mudava a gestão”.

O deputado Virgílio Macedo não tem dúvidas de que a reversão do acordo que iria colocar o Hospital de Santo Tirso sob a alçada da Misericórdia “vai prejudicar todos os tirsenses” e que “o interesse da população seria melhor servido através da sua entrega à Misericórdia”. “O que é que vai ser do Hospital de Santo Tirso daqui a dois ou três meses, será que estes investimentos que iam ser feitos pela Misericórdia de Santo Tirso vão ser feitos pelo Ministério da Saúde?”, questiona o deputado apelidando o atual governo socialista de “governo do marcha atrás”, que quer “andar para trás em tudo aquilo que tirou o país da bancarrota em 2011”. Virgílio Macedo acredita estar em causa um “preconceito ideológico” relativamente à gestão por parte das Misericórdias “inexplicável”, até porque, considera

“vai prejudicar todos os tirsenses”, diz **Virgílio Macedo (PSD)**

Reversão do acordo “vai prejudicar todos os tirsenses”, diz Virgílio Macedo (PSD)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

negrelcar
centro de assistência auto

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

“

Temos grandes vantagens em termos de marketing territorial e municipal, como a localização do aeroporto e a situação estratégica a 15 minutos de Braga, Guimarães e Porto”.

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

PSD QUIS PÔR MISERICÓRDIA CONTRA A CÂMARA, DIZ PS

O Partido Socialista de Santo Tirso já veio manifestar-se sobre a questão, lamentando “o oportunismo político do PSD local e da deputada Andreia Neto” que, consideram, “procuraram colocar a Misericórdia contra a Câmara Municipal”

Os socialistas mantêm a opinião de que a “passagem do hospital para a Misericórdia não defendia o interesse público, uma vez que o acordo previa uma redução/alteração da oferta dos cuidados de saúde” e desafiam a deputada e os social-democratas a demonstrarem que “com a redução de 25% do valor a transferir do Orçamento do Estado para a Misericórdia, ao abrigo do Acordo de Cooperação estabelecido entre o anterior Governo PSD e a União das Misericórdias, o Hospital não passaria a prestar piores serviços de saúde à população dos concelhos da Trofa e de Santo Tirso”.

O PS acusa o anterior governo de tentar “degradar” o hospital para justificar a sua inviabilidade económico-financeira e de querer “desmantelar o Serviço Nacional de Saúde e privatizar o setor da saúde em Portugal”. O partido reafirma a sua satisfação pela reversão, acredita que a decisão do atual governo defende os interesses da população de Santo Tirso e sublinha que o que a autarquia fez, “foi defender os interesses do município, não confundindo uma decisão tomada pelo anterior Governo PSD, contra a qual sempre se manifestou, com o papel insubstituível desenvolvido pela Misericórdia no concelho em matéria de assistência social”. ■■■

que “o que está em causa é que hoje o Hospital de Santo Tirso tem um conjunto de valências que poderiam ser alargadas, um conjunto de serviços que poderiam ser melhorados e um conjunto de equipamentos que poderia ser ainda melhor”. Quem também não compreende a reversão do acordo é a deputada tirsense, Andreia Neto, porque, “estamos a falar de um acordo entre a Administração Regional de Saúde e a Santa Casa da Misericórdia, onde a Santa Casa se comprometia a não haver despedimentos no Hospital, se comprometia a manter as valências que são prestadas a toda a população e ia mais além porque havia um alargamento dessas valências”. Nesse sentido, Andreia Neto, sublinha que os deputados do PSD do Porto deram entrada de uma pergunta na Assembleia da República, dirigida ao Ministro da Saúde. “Quais são as fundadas dúvidas sobre a efetiva defesa do interesse público que determinaram a decisão governamental que justificam esta reversão?”, foi uma das questões levantadas pelos deputados do PSD que querem saber, também, quais os custos envolvidos na reversão, nomeadamente no que a indemnizações às misericórdias diz respeito, se estão garantidas às populações de Santo Tirso e da Trofa as novas valências asseguradas pelo acordo e qual a previsão para que o Hospital esteja completamente operacional. “Esperamos que o sr. Ministro da Saúde, que sem mais nem menos, sem qualquer explicação reverteu o acordo, responda rapidamente para que os tirsenses possam ser esclarecidos”, sublinha Andreia Neto. Já Virgílio Macedo garante que os deputados do PSD do Porto irão estar atentos a futuros investimentos, já que, “alguém que reverte um processo que ia ao encontro dos interesses da comunidade, tem uma opção melhor”. “Nós ficamos a aguardar que seja implementada”, conclui. ■■■



EMPRESAS & NEGÓCIOS

Empresa de têxteis-lar troca freguesia de Moreira de Cónegos por Burgães

A EMPRESA TÊXTEIS RARIAL, AGORA SEDIADA EM SANTO TIRSO, EXPORTA PARA PAÍSES DE TODO O MUNDO E ESTÁ EM FASE DE EXPANSÃO

Com 35 anos de existência e de origem familiar, a “Têxteis Rarial” inaugurou na passada sexta-feira, dia 22, o seu novo espaço. Depois de transferir a sua sede, em Moreira de Cónegos, para Santo Tirso, a empresa está agora sediada na Avenida da Ramada, em Burgães.

O presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, marcou presença

JOAQUIM COUTO COM O FUNDADOR DA ‘TÊXTEIS RARIAL’, RAUL PALAVRAS, NA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA EMPRESA

na inauguração das novas instalações da empresa, sublinhando, na ocasião as vantagens da localização do município para os negócios que se instalam no concelho: “Temos grandes vantagens em termos de marketing territorial e municipal, como a localização do aeroporto e a situação estratégica a 15 minutos de Braga, Guimarães e Porto. Para além disso, contamos com uma massa qualificada de recursos humanos, quer em Santo Tirso, quer nos municípios vizinhos”.

“Somos uma Câmara amiga das empresas e das famílias, o que conta muito para um ambiente amigável, de cordialidade e sensibilidade entre a autarquia e o mundo empresarial”, destacou ainda Joaquim Couto sublinhando por outro lado as várias medidas de apoio ao investimento no concelho, como Gabinete de Apoio ao Investidor, a redução de taxas e impostos municipais

Com uma marca de fabrico próprio, a ‘Dona Erago’, a empresa tem vindo a crescer e a internacionalizar-se. A rede de 10 lojas espalhadas por todo o país, emprega 90 trabalhadores no seu conjunto, 16 deles em Santo Tirso. Com uma filial em Moçambique, a exportação representa 30% do volume de faturação total da empresa. Espanha, França, Angola e África são os principais destinos de exportação.

Otimista com a internacionalização da empresa, o fundador da ‘Têxteis Rarial’, Raul Palavras, refere ainda o objetivo tornar a marca ‘Dona Erago’ uma referência nacional: “Queremos fazer desta casa uma referência, não só para o concelho de Santo Tirso, mas também para a região norte, porque temos muitos clientes nesta zona do país”, refere Raul Palavras.

A empresa, que produz e comercializa ao público, mas também a retalhistas e a armazéns, conta com uma vasta gama de artigos de têxteis-lar, bem como alguns apontamentos de imobiliário. ■■■ CMST (TEXTO EDITADO)

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



S. TOMÉ DE NEGRELOS

Agrupamento escolar pôs alunos a falar de 'doping'

JORNALISTA SUSANA CARDOSO MODEROU DEBATE REALIZADO, EM MEADOS DESTE MÊS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA ERASMUS +

No passado dia 14 de janeiro, o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (AEDAH) desafiou os alunos a falar de doping e levou à Escola Básica de S. Tomé de Negrelos Narciso Oliveira, médico especialista em medicina desportiva, Quim, guarda-redes do Desportivo das Aves e o 'personal trainer', Miguel Andrade, para um debate moderado pela jornalista Susana Cardoso.

Os jovens tiveram oportunidade de conhecer de perto histórias reais contadas pelos intervenientes e perceber as consequências do consumo de substâncias associadas à atividade desportiva. Narciso Oliveira salientou que se algumas podem provocar uma dependência para o resto da vida, outras podem mesmo ser fatais. Ainda assim, subli-

nhou que no que ao futebol diz respeito o controle anti doping é cada vez mais apertado o que leva a que atualmente o número de casos seja quase inexistente. Quim, por outro lado, explicou o impacto que uma simples suspeita, ainda que infundada pode ter na carreira de um atleta, enquanto Miguel Andrade explicou que apesar de não ter conhecimento de casos de doping, a verdade é que nos ginásios não são feitos quaisquer rastreios.

O evento está inserido no projeto internacional em que o Agrupamento Escolar está envolvido, o Programa Erasmus +, que conta como parceiros escolas da Itália, Espanha, Polónia, Gales e Lituânia. O projeto debruça-se sobre o desporto e hábitos de vida saudável. ||||

VILA DAS AVES

João Carneiro reconduzido na direção da Arva

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES FOI A VOTOS NO FINAL DO ANO PASSADO E A TOMADA DE POSSE ACONTECEU A 16 DE JANEIRO. JOÃO CARNEIRO CONTINUA À FRENTE DA ASSOCIAÇÃO.

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

"O que estamos a fazer neste início de mandato é criar infra estruturas que melhorem o passado, corrijam o menos bom e se possível se dê uma dinâmica maior à ARVA e a todo o conjunto dos associados", garantiu ao Entre Margens o presidente, após a tomada de posse. João Carneiro diz-se ciente dos desafios que têm pela frente e do elevado do grau de responsabilidade que este mandato acarreta. Esta é a primeira vez que a Associação elege corpos sociais para

quatro anos, fruto do decreto-lei, artigo nº172-A de 14 de novembro de 2014. João carneiro garante que, estando à frente da ARVA só há um caminho: "cumprir integralmente a lei,

“

A Associação de Reformados precisa de um elenco capaz de dar o seu melhor para que a associação melhore"

JOÃO CARNEIRO

com o contributo de todos os elementos nas funções para as quais foram indigitados, com dedicação, respeito e pontualidade, sempre respeitando as regras e hierarquias dos estatutos gerais e da lei instituída".

Mas as diferenças não se ficam por aqui. O presidente acredita que a "Arva precisa de um elenco capaz de dar o seu melhor para que a associação continue igual a si própria e melhor" e, para tal, o primeiro passo foi a delegação de tarefas através da divisão de setores. "O primeiro vice-presidente fica com o setor administrativo e o segundo vice-presidente fica com a área mais económica e financeira". João Carneiro acredita que o pequeno "alívio" de tarefas lhe vai dar a possibilidade de resolver as questões internas de forma mais próxima e célere.

Fazer melhor do que foi feito até aqui é um dos objetivos da nova direção e isso passa também por "resolver alguma negligência e distração de alguns associados no cumprimento dos seus deveres". "Não vamos estar, como antes, preocupados em receber mais sócios, prefiro que entrem menos mas que os que vierem estejam convictos do que é o associativismo, dos seus direitos e deveres". Isso e aproveitar ainda mais as "instalações excelentes" da associação. ||||



CAFÉ ROMPANTE

1991 - 2016 / 25 anos



AV. COMENDADOR ABÍLIO F. OLIVEIRA, 122 / S. MARTINHO DO CAMPO

25 anos cheios de histórias

Nasceu a dois de fevereiro de 1991 pelas mãos de Domingos Rompante e é de mãos dadas com os seus clientes e amigos que se mantém de portas abertas até hoje. O Café Rompante, no número 122 da Av. Comendador Abílio Ferreira Oliveira, em S. Martinho do Campo, comemora este ano 25 anos ao serviço da população. São 25 anos de histórias, momentos e pessoas que se deixaram e continuam a deixar contagiar pelo ambiente familiar que por lá se vive.

“

Continuamos com os mesmos valores, com a mesma postura, com o mesmo rigor profissional, com a mesma vontade de fazer pessoas felizes, de fazer pessoas saudáveis, de tornar pessoas ativas, continua tudo igual”.

SUSANA FONSECA

PUBLIREPORTAGEM

Clube do Rio reabriu com instalações ‘premium’

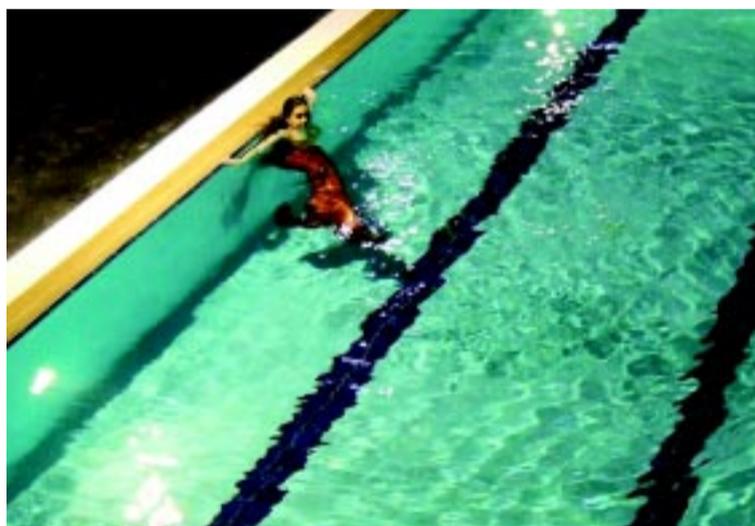
ESPAÇO REABRIU NO PASSADO SÁBADO, COM INSTALAÇÕES COMPLETAMENTE RENOVADAS E EM AMBIENTE DE FESTA

O renascimento estava mais do que anunciado mas nada fazia prever a dimensão que o evento iria alcançar. A noite do passado dia 23 foi de glamour, requinte e sobretudo emoção com a reabertura do Clube do Rio um dos espaços excelência para o exercício físico em Vila das Aves.

As novas instalações, garante Susana Fonseca, que juntamente com o marido, Rui Areal, dá alma ao espaço desde 2012, são ‘premium’, algo que “não existe na região”. A verdade é que cada detalhe parece pensado ao pormenor, desde o ambiente junto à piscina, ao jardim exterior, à sala de cycling ou à sala maior onde a

grande parte dos equipamentos desportivos se encontra. O espaço é a verdadeira definição de um ‘open space’ onde a proximidade se confunde com a profundidade dada pelos espelhos.

O espírito, o rigor e o profissionalismo assegura serem os mesmos. “Continuamos com os mesmos valores, com a mesma postura, com o mesmo rigor profissional, com a mesma vontade de fazer pessoas felizes, de fazer pessoas saudáveis, de tornar pessoas ativas, continua tudo igual”, refere. Felicidade podia, de resto, ser a palavra escolhida para definir a noite, que juntou amigos, clientes, e fi-



guras do concelho. Rui Areal garante que as novas instalações são a “concretização de um sonho”. “No dia 2 de janeiro de 2012 quando adquirimos este espaço o nosso sonho começou aí, fomos criando condições para que este momento pudesse acontecer. Acima de tudo muitas coisas fomos mudando dentro do próprio espaço, não só a nível de infra-estrutura, mas também relacionado com o capital social, com os nossos colaboradores, com a equipa do Clube do Rio”. No Clube do Rio, todos se conhecem pelos nomes, partilham experiências e “todos são especiais”. “O nosso sonho está concretizado mas nos somos exatamente os mesmos, com os mesmos propósitos, com a mesma alegria, com a mesma humildade. Não mudou nada, apenas lhes demos muito mais conforto”, sublinha Rui Areal. Mas com as novas instalações virão também grandes novidades, e mais diversificação, até porque, para Susana Fonseca, “o céu é o limite”. Com 33 colaboradores e 1200 alunos ativos, todos os meses, o Clube do Rio promete, agora, como antes, dar às pessoas o melhor de si, continuar a torná-las ativas e a dar provas de que ser saudável também passa por estar rodeado de quem traz felicidade. ■■■■

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÔNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE



EMPRESAS & NEGÓCIOS

“A Câmara está preocupada em arranjar alternativas para que o concelho continue a viver”

SEDIADA HÁ CERCA DE UM ANO EM SANTA CRISTINA DO COUTO A ‘ADA FIOS’ QUER CHEGAR, EM 2017, AOS 100 FUNCIONÁRIOS. NO PASSADO DIA 20, A AUTARQUIA VISITOU AS SUAS INSTALAÇÕES, SITUADAS ONDE, ANTERIORMENTE, FUNCIONAVA A ARCO FIOS

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Está em fase de franco crescimento, produz por mês 250 toneladas de gaze purificada, “que se destina a fazer compressas ou outros materiais de centro cirúrgico”, 60% das quais direcionadas à exportação. Atualmente conta com cerca de 70 funcionários mas o objetivo é chegar aos 100 já no próximo ano. Luís Andrade, administrador da empresa, assegura que a Ada Fios, que se insere

no grupo Ada, se instalou em Santo Tirso por vários fatores. “Além de ter boa gente, tem muito potencial disponível, muito ‘know how’, as pessoas sabem fazer, são trabalhadoras”, garante, sublinhando também as facilidades de comunicação. “Entendemos que Santo Tirso está bem ligado ao resto do país e tem aqui neste sítio uma zona industrial que me parece excelente, um sítio excelente para se fazer uma boa fábrica”, acrescentou.

Finda a visita às instalações, Luís

EM FRANCO CRESCIMENTO, A ADA FIOS PRODUZ POR MÊS 250 TONELADAS DE GAZE PURIFICADA, “QUE SE DESTINA A FAZER COMPRESSAS OU OUTROS MATERIAIS DE CENTRO CIRÚRGICO”

Andrade disse ver Santo Tirso como uma autarquia moderna, com “consciência de que é preciso criar empresas, é preciso criar emprego e é preciso criar bem-estar social”. “A Câmara está preocupada em arranjar alternativas para que o concelho continue a viver, e parece-me fundamental esta preocupação porque sem uma sólida empregabilidade no concelho penso que não é sustentável”, continuou. E disso mesmo deu conta Joaquim Couto que sublinhou a vontade da autarquia de desenvolver o concelho de modo sustentável, “que crie mais emprego e que entre finalmente numa situação de estabilidade social face à crise que está a passar”. O presidente da Câmara lembrou as fortes ligações do Vale do Ave ao têxtil, sublinhando algumas diferenças, nomeadamente no concelho. “Hoje a têxtil no vale do ave e em Santo Tirso está essencialmente ligado às tecnologias, à moda, ao design, à qualidade, à marca e esse é um processo que está a evoluir rapidamente e Portugal pode afirmar-se, porque no contexto europeu, Portugal tem um conjunto de mais-valias que mais ninguém tem”.

Com um novo ano a iniciar-se, Joaquim Couto assegura que as expectativas de crescimento no concelho se revelam favoráveis. “Há um conjunto de empresas já instaladas que estão a alargar-se e a aumentar, há empresas novas que vem para o nosso município, há pequenas e micro empresas que estão a nascer todos os dias e portanto o desemprego diminuiu drasticamente no último trimestre de 2015”. O presidente acredita que o concelho está no bom caminho “para conseguir o objetivo de melhores empregos, mais empresas sobretudo baseadas na qualidade, na tecnologia e numa adaptação mais rigorosa aos mercados e esse caminho trará, com certeza mais riqueza e melhor qualidade de vida para as pessoas”, concluiu. |||||

S. TOMÉ DE NEGRELOS

‘Por ti a rir’ este domingo para ajudar o Super T

A causa do Super T não deixa ninguém indiferente e prova disso é também o associativismo negrelense se juntou para levar a cabo um mega evento de angariação de fundos e donativos. A ideia inicial parte de todas as Associações da Freguesia de S. Tomé de Negrelos com apoio da junta de freguesia e outros parceiros nesta iniciativa e na causa da luta do Tiago contra o seu problema de saúde. “Por ti a rir” é o nome do espetáculo de Stand up Comedy que ira acontecer no próximo domingo, dia 31, pelas 15 horas, no pavilhão desportivo da Escola Básica de S. Tomé de Negrelos. O espetáculo contará com a atuação de nomes bem conhecidos do panorama nacional como Hugo Sousa, João Seabra, Joel Ricardo Santo e Paulo Baldaia. A entrada tem um custo de 5 euros mas quem assim o entender pode fazer contributos acima desse valor. A entrada será limitada a cerca de dois mil lugares. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS





Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Vizela
Tel: 253 091 976

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Famalicão
Tel: 252 080 843

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

AREIAS

Dia Mundial do Compositor no projeto 'Dá-me Música'

No âmbito do projeto anual "Dá-me Música", os alunos do Jardim Infância e do 1.º Ciclo do "Colégio A Torre dos Pequenininhos" receberam o compositor, maestro e professor José Manuel Pinheiro no âmbito das celebrações do Dia Mundial do Compositor que ocorreu no passado dia 15 de janeiro. O Dia Mundial do Compositor surgiu pela primeira vez no México em 15 de janeiro de 1945 e é oficialmente celebrada no mundo desde 1983. José Manuel Pinheiro, o compositor convidado para o evento, nasceu a 20 de fevereiro de 1972 em S. Mamede de Infesta - Matosinhos e leciona, no Conservatório de Música do Porto e na visita ao colégio, expressou o seu agrado pela iniciativa: "Foi um prazer partilhar um pouco da minha experiência com uma plateia de potenciais compositores, porque todos em qualquer idade podemos

brincar com os sons e organizá-los para fazer a nossa música! Bem hajam as Escolas que valorizam as artes e que promovem estas simbólicas mas grandes atividades!" Graça Couto, Coordenadora Pedagógica, realçou que "estas iniciativas são importantes pela ligação à comunidade e à realidade profissional e artística, contribuindo para uma compreensão mais contextualizada e significativa do mundo e do lugar que cada um ocupa ou pode vir a ocupar na sociedade."

ÓPERA INFANTIL PELOS ALUNOS DO JARDIM DE INFÂNCIA

No passado dia 18 de dezembro e também integrado no projeto "Dá-me Música", os alunos do jardim-de-infância do Colégio A Torre dos Pequenininhos deram vida à mais recente ópera infantil "A Estrela de Natal" de autoria de José Carlos Godinho, em

estreia absoluta. Assim, no tradicional convívio de Natal, mais de meia centena de crianças dos 3 aos 5 anos cantaram esta peça musical, brilhando como estrelas do palco e do firmamento e contagiando à plateia de mães e pais a paz e a alegria do Natal. "É uma peça original que transmite conhecimentos sobre astronomia, mas também os valores da esperança, do amor e da ternura que caracterizam o Natal. A própria música e o cantar em coro é um pouco isso: o canto em conjunto faz desenvolver sentimentos únicos de coesão, harmonia e fraternidade. E isso foi visível na postura, na disciplina e na entrega de todas as crianças. Estou muito orgulhoso dos meus alunos", afirmou Rui Costa, professor de Expressão Musical. O espetáculo contou com a colaboração da cantora Cristina Silva e com a presença do autor e compositor da peça musical. A apresentação da opereta "A Estrela do Natal" repetiu-se, no dia 22 de dezembro, desta vez nas instalações da Torre Sénior para todos os residentes desta instituição. Sempre com sala cheia, assistiram às apresentações cerca de trezentas pessoas. IIII torre dos pequenininhos (texto editado)

SANTO TIRSO

Alunos da secundária D. Dinis levaram à cena o "Auto da Barca do Inferno"



No dia 8 de janeiro, foi levada à cena, na Biblioteca Municipal, a peça de teatro "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, representada pelos alunos do 9.º ano da Escola Básica e Secundária D. Dinis. Para os ensaios reuniram-se vários alunos das turmas do 9.º ano, tendo sido os papéis entregues de maneira a que toda a gente ficasse com um personagem de que gostasse. Os ensaios foram executados com muito entusiasmo e boa disposição. Na nossa opinião, esta peça foi muito divertida de fazer, pois as professoras, que realizaram um ótimo trabalho, foram bastante flexíveis e deixaram-nos improvisar algumas partes para tornar a peça mais apelativa.

Todos os alunos e professores que participaram e ajudaram a organizar a peça fizeram um excelente trabalho. No final da peça, o

feedback que recebemos dos nossos colegas foi muito positivo, toda a gente se riu com o papel do "Parvo" (interpretado por um aluno do 9.ºA) que esteve na maior parte das cenas. Contámos, também, com a participação de três colegas (duas com violinos e uma com viola de arco) que tocaram um trecho musical da época no início da representação da peça vicentina, com a ajuda de alguns alunos do 12.º ano e com os responsáveis pela roupa, luzes e som.

A peça foi um sucesso, toda a gente que assistiu gostou e foi uma experiência única, dado que conhecemos pessoas novas e ganhamos conhecimentos que, provavelmente, de outra maneira não iríamos adquirir. IIII **DIOGO CRUZ E JOANA ALMEIDA**, ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA D. DINIS (TEXTO EDITADO)



FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

EM ANÁLISE



O FUTURO DA ESCOLA AGRÍCOLA, A MISERICÓRDIA E O LEGADO DO CONDE DE S. BENTO

... A PROPÓSITO DE UMA ENTREVISTA PUBLICADA NO “NOTÍCIAS DE SANTO TIRSO”

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O mensário “Notícias de Santo Tirso” publicou, na sua edição de novembro passado, uma longa entrevista com o

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

diretor da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento, Carlos Frutuosa (CF). O trabalho apareceu sob o título “Vontade do Conde de S. Bento afrontada se a Escola Agrícola fechar em 2025”. Posteriormente a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso (SCMST), proprietária das instalações da Escola, publicou um esclarecimento sobre afirmações proferidas na entrevista referida que considera lesivas da instituição. A leitura, quer da entrevista quer da réplica da Misericórdia, levanta várias questões que nos parece pertinente analisar.

O pano de fundo da entrevista é a perspetiva de encerramento da escola em 2025, prazo que resulta de acordo assinado entre o Ministério da Educação e a SCMST em 2002. E

a par disso é referida “uma renda de valor muito alto” a substituir um subsídio que anteriormente a SCMST recebia, depois de um acordo em que “passaram (...) em cima do testamento do Conde de S. Bento”. A Misericórdia argumenta, por seu turno, que o referido acordo foi o desfecho de uma ação judicial que a SCMST interpôs contra o Estado porque, até então, recebia algo como 740 contos anuais como subsídio (destinado à manutenção do Asilo), sem qualquer outra contrapartida pela cedência do usufruto das quintas ocupadas pela escola. E, nessa altura, ficou acordada a cedência do prédio por mais 23 anos, “tempo mais que suficiente para que fosse encontrada uma alternativa para a Escola Agrícola”, segundo a SCMST.

O ‘Asilo Agrícola’ que se transformou em Escola: um pouco de história

A Escola Agrícola é um estabelecimento público de ensino desde 1913, ano em que por decreto publicado em 25 de junho, o governo da República aceitou receber o usufruto da Quinta de Fora, da Quinta de Dentro e da Coutada de Burgães para transformar o “Asilo Agrícola do Conde de S. Bento”, então existente, em “escola fixa de ensino profissional de agricultura” na dependência da Circunscrição dos Serviços Agrícolas. A razão da entrega ao Estado é explicada no texto introdutório do decreto: “como, porém, para dirigir uma instituição de tal natureza é indispensável pessoal técnico devidamente habilitado, torna-se difícil à Misericórdia, por carência daquele pessoal, cumprir satisfatoriamente o legado” (do Conde de S. Bento, explicita o texto noutro parágrafo).

Porém, a consulta do testamento do Conde de S. Bento e do de seu sobrinho José Luís de Andrade não confirma tal legado na forma como vem referido. Esses documentos estão transcritos no número 9 dos “Cadernos de Cultura Ave” (Câmara Municipal de Santo Tirso, 1999), dedicado a José Luís de Andrade, da autoria do Padre Luís Gonzaga Martins Pinheiro e aí pode ler-se que o Conde apenas ditou que “para o resto da minha herança nomeio por universal herdeiro o meu sobrinho José Luís de Andrade, mas com a condição de ele só ter o usufruto e por sua morte tudo passará a corporações religiosas e estabelecimentos de caridade que por ele forem escolhidos”. Ora José Luís de Andrade, por sua vez e cumprindo a vontade do tio, fez contrato com a Misericórdia adjudicando a esta “os respetivos bens da herança em propriedade”, renunciando ao direito de nomear outros herdeiros e cedendo também o usufruto, que tinha, de duas quintas. Mas tal renúncia e tal cedência tinham condições. Entre estas condições encontram-se algumas da maior importância para a então Vila de Santo Tirso pois definiram novos arruamentos, deram origem à criação da ‘Fábrica de Santo Thyrso’ e estabeleceram a fundação da futura escola agrícola. Assim: “a segunda outorgante fundará um Asilo Agrícola pelo sistema dos dirigidos por Felleberg e Weheli, sectários de Pestalozzi, sendo

QUE CONSEQUÊNCIAS TERÁ NA PAISAGEM, NO PATRIMÓNIO E NO URBANISMO DA CIDADE O ANUNCIADO FIM DA ESCOLA AGRÍCOLA É QUESTÃO A QUE SÓ TEMPO DARÁ RESPOSTA.

“

O risco de Santo Tirso perder a Escola Agrícola é enorme mas não parece que isso seja por causa da Misericórdia. O Estado vai, provavelmente, fazer cumprir o contrato que assinou e devolver as instalações extinguindo a Escola”.

especialmente para essa fundação que ele, primeiro outorgante, faz a cedência do usufruto daquelas duas quintas”.

Verifica-se assim que havia um modelo pedagógico a orientar o desígnio de José Luís de Andrade: a escola de Hofwyl, na Suíça, uma escola autossustentada pela sua própria produção agrícola, onde jovens das classes desfavorecidas faziam a sua aprendizagem escolar e profissional e que foi, também, complementada com cursos de agricultura para jovens das classes com poder económico para poder pagar os estudos e, dessa forma, ajudar à sustentação económica da escola.

Como foi atrás referido e justificado, o Asilo Agrícola passou a escola pública em 1913 e o decreto que define a sua organização consagrou o ensino gratuito, tanto para internos como para externos, dando preferência na admissão na classe de internos a rapazes pobres, órfãos, abandonados e filhos de indigentes, da freguesia de Santo Tirso primeiro e depois do concelho. Outras disposições, como a remuneração dos alunos pelos serviços úteis prestados, fazem crer que, em 1913, o modelo de Hofwyl ainda orientava a missão da escola e que a SCMST se comprometia com os objetivos e com esse modelo (ao ceder o usufruto das quintas).

Esta já tinha sido a perspetiva do Asilo Agrícola. Mas José Luís de Andrade impôs também que nesse asilo houvesse uma secção para velhos de ambos os sexos. O esclarecimento da SCMST a propósito da entrevista refere que nesse mesmo acordo de 1913 ficou o Estado obrigado a entregar à Misericórdia um subsídio anual (o tal que em 2001 valia 740 contos/ano) destinado a manter o asilo de velhos, que foi então transferido para junto do hospital. Entende-se que a mudança do Asilo era a decisão lógica para não interferir com a organização da escola.

A vontade do Conde de S. Bento não foi afrontada. Mas...

Pode, portanto dizer-se que, dum ponto de vista formal, a SCMST não afrontou nem poderá afrontar a vontade do Conde de S. Bento ao aceitar a extinção da Escola Agrícola porque ele nada dispôs a respeito dela. E se parece óbvio, também, que o falecimento de José Luís de Andrade (1899) faria caducar o usufruto por ele cedido para a criação da Escola, assumindo a Misericórdia a propriedade plena, também

se pode afirmar que a continuidade da instituição não foi nem deveria ter sido, então, questionada já que seria normalmente esperada por todas as partes. Não faz sentido pensar que José Luís de Andrade pretendesse uma escola efémera, condenada a desaparecer após a sua morte, tanto mais que no contrato há muito mais em causa do que a simples cedência dum usufruto: há uma renúncia ao direito que tinha de nomear outros herdeiros para o património do Conde... E parece evidente que é esta interpretação da vontade do testamenteiro, como extensão da vontade do Conde, que justifica a transformação do Asilo Agrícola em Escola na esfera do Estado, numa perspetiva de melhoria da parte escolar do mesmo e com cedência do usufruto das quintas para manter a viabilidade da Escola. A Misericórdia assume aí, estamos em crer, a vontade de José Luís de Andrade como extensão da vontade do Conde. Por isso, parece razoável pensar que a SCMST tem alguma obrigação e responsabilidade em salvaguardar, enquanto possível e dentro de limites sensatos, a Escola Agrícola Conde de S. Bento, pelo nome e pela história.

Mas a vontade de José Luís de Andrade concretizando e ampliando a vontade do Conde de S. Bento não sai atraída com a extinção da escola por outros e bens mais fortes motivos. De facto, a verdadeira razão da criação da escola foi a promoção de crianças e jovens carenciados através da educação, tendo a agricultura como instrumento pedagógico e modelo de vida bem como condição de subsistência da própria escola. O objetivo da criação da escola não foi a promoção da agricultura pelo que ela possa significar para a região ou para o país. Ora as crianças e jovens de hoje têm a educação básica assegurada pelo Estado, o objetivo filantrópico esvaziou-se com o progresso verificado em mais de um século de vida da Escola. Não há nenhum argumento, para além dos argumentos históricos e sentimentais, para ligar a continuidade da escola às disposições dos testamentos relativos à fortuna do Conde de S. Bento.

Reabilitação de 1,6 milhões na Quinta de Fora... para servir 10 anos?

Revistos os fundamentos históricos da Escola Agrícola e deixando de lado um percurso centenário que, natural-

mente, muito terá para contar e para analisar, atentemos nas preocupações do diretor da escola e nas reações que a SCMST divulgou. “Quando chegarmos a 2025 vai ser preciso muita coragem para nos dizerem que temos de fechar a escola”, afirmou Carlos Frutuosa, completando, “se a escola sair daqui, mais cedo ou mais tarde isto será para habitação, construção...”. E a Misericórdia afirma: “mesmo hoje, a 10 anos da data prevista para a entrega dos prédios, não se compreende a indignação do diretor da Escola Agrícola e as suas invetivas contra a Misericórdia e seus dirigentes, esquecendo a inércia do Estado e, quicá, a sua própria inércia”.

Percebe-se que a necessidade de procurar instalações alternativas é assunto a tratar desde 2002 e que isso não impediu que se investisse 1,6 milhões de euros nas casas da Eira e do caseiro da Quinta de Fora... A SCMST garante que não pediu o que quer que fosse ao Estado ou à Câmara Municipal, “limitou-se a declarar que nada teria a opor” após ter sido contactada pela Câmara, para que aí fosse criada a Escola de Hotelaria. E afirma que “a Escola de Hotelaria só foi instalada na Quinta de Fora porque a Escola Agrícola entendeu que aquele espaço não era necessário à sua atividade”. Como deve ser entendida esta última afirmação se, de acordo com o que foi sendo difundido ao longo do processo de constituição e das realizações da Parceria de Regeneração Urbana (PRU) a Escola e a Direção Regional de Educação foram (são) parceiras da Câmara neste processo de investimento e a Escola de Hotelaria se destina à valorização dos cursos ministrados pela Escola e ao aumento da oferta formativa da mesma?

A perplexidade de Frutuosa perante a exigência, por parte da SCMST, de retomar, em 2025, os prédios onde funciona a Escola, ajuda a explicar, embora não justifique, o tom da entrevista e os desabaços do diretor contra a Misericórdia. Mas esta, por sua vez, critica a inércia na procura de alternativas. Para quem está de fora do processo parece claro que seria perfeitamente possível a evolução da escola nas suas atuais instalações, e nesse sentido as remodelações que deram origem às novas instalações para a Escola de Hotelaria e Turismo pareciam dar o rumo, com a condição de que o Estado assumisse a responsabilidade pelo pagamento de rendas justas pelo uso do património, o que aliás parece que já acontece. Assim, as novas valências em instalações remodeladas seriam, deste ponto de vis-

ta, uma âncora e uma esperança para a escola. E seria realista pretender remodelar também as instalações principais da escola, para lhe dar continuidade mas também para preservar o histórico edifício? A possibilidade de renegociação da continuidade da Escola poderia ser honestamente encarada pela SCMST, salvo se esta tiver outro projeto sério e exequível de ocupação do espaço do Mosteiro.

A morte anunciada da escola vai mudar a paisagem tirsense?

Mas, provavelmente, o Ministério antevê a extinção da Escola com naturalidade e o prazo do contrato definirá o fim da mesma. E será assim porque essa é a resposta mais fácil a outras questões pertinentes, como sejam: as condições da escola são adequadas à realidade atual? Esta escola, aqui e agora, do ponto de vista do planeamento estratégico da rede escolar, justifica-se? A diferenciação e especialização dos cursos oferecidos, o número de estudantes interessados e as alternativas possíveis justificam a manutenção da escola?

Em suma, o risco de Santo Tirso perder a Escola Agrícola é enorme mas não parece que isso seja por causa da Misericórdia. O Estado vai, provavelmente, fazer cumprir o contrato que assinou e devolver as instalações extinguindo a Escola. As respostas que o Estado poderá dar às questões acima referidas e a outros semelhantes dão-lhe muitos argumentos e nem sequer precisa de lamentar o investimento na Escola de Hotelaria a que deu cobertura, porque as novas instalações podem ser usadas por outra escola, pública ou privada...

Sabe-se, entretanto, que a Escola já prescindiu também do uso de outros terrenos da Quinta de Fora para possibilitar a construção de uma “via panorâmica”, a surgir em breve. Prescindir de extensos e produtivos terrenos agrícolas é sinal de que o seu uso produtivo não pesa nas práticas pedagógicas nem na economia da Escola e possibilita-se, assim, à Misericórdia autorizar ou antecipar a realização de projetos que podem resultar em mais-valias com a valorização dos terrenos... E que ideias, que planos e projetos haverá para os outros terrenos ainda usados pela Escola? Que consequências terá na paisagem, no património e no urbanismo da cidade o anunciado fim da Escola Agrícola é questão a que só tempo dará resposta. llll

ALGUNS REPAROS

O Conde de S. Bento mereceu realce de página inteira na edição do “Notícias de Santo Tirso” que publicou a entrevista ao diretor da Escola Profissional com o seu nome. É natural e legítima a referência. Mas exige-se mais profundidade na pesquisa da informação e na sua validação para não se correr o risco de defraudar os leitores escrevendo textos com imprecisões e informações erradas. Neste caso os erros são tantos que o reparo é necessário. Exemplos? Vejamos: referir o Asilo Agrícola e dizer que “o edifício foi inaugurado em 3 de janeiro de 1886” é propalar um erro crasso, confundindo a Escola Primária com o Mosteiro. E é ridículo dizer que “repousa no jazigo (...) que está colocado no meio do claustro do Mosteiro de Santo Tirso”. Quem tal escreveu ou vivia no início do séc. XX e era necessário dizer quem, quando e onde escreveu, ou se foi alguém que o escreveu agora estaria a observar um postal ilustra-



do dessa época. Há de facto um postal a cores reproduzido na página “Santo Tirso com história” (Facebook), que efetivamente mostra o jazigo do Conde no claustro, mas no texto que tem ao lado, fica bem claro que o tal jazigo foi transferido para o cemitério em 1932! E diz mais: nesse local está uma magnífica ‘taça de pedra’ do século XVII, felizmente de volta ao seu sítio, depois de ter andado pela Quinta da Palmeira, pois tinha sido vendida quando ali fizeram jazer o benemérito. llll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA

GUIDANCE - FESTIVAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE GUIMARÃES

Celebração da dança em Guimarães faz-se, este ano, em diálogo com outras artes

HÁ ESTREIAS NACIONAIS E ABSOLUTAS, DE NOMES CONSAGRADOS E EMERGENTES DA DANÇA CONTEMPORÂNEA. REGRESSAM KAORI ITO E A COMPANHIA DE ANNE TERESA DE KEERSMAEKER. REVISITA-SE “KAASH” DE AKRAM KHAN E CONSUBSTANCIAM-SE CRUZAMENTOS VÁRIOS. NESTE LUGAR À DANÇA, HÁ ESPAÇO PARA TCHEKHOV, MAPPLETHORPE OU PARA A MÚSICA DE NITIN SAWHNEY E BRIAN ENO. É A EDIÇÃO DE 2016 DO GUIDANCE, QUE SE REALIZA ENTRE 4 E 13 DE FEVEREIRO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Quando, em 2011, Guimarães dava a conhecer o seu Festival de Dança Contemporânea, classificando-o como mais uma “alavanca na estratégia programática do Centro Cultural Vila Flor” o contexto da dança e das artes performativas em geral não era, de todo, o mais animador. De então para cá, muito mudou: a dança contemporânea marca hoje as agendas dos teatros municipais (dois exemplos bem próximos; dia 6 de fevereiro a coreógrafa Né Barros apresenta o seu mais recente espectáculo “Lastro” em Fimalicção, e dia 25 “Still Life” do grego Dimitris Papaioannou chega ao Teatro Circo de Braga) e o Porto – através do Teatro Rivoli – recupera agora a dinâmica de outros tempos e prepara-se para deixar marcas em Gaia e Matosinhos ao lançar em abril próximo o Festival DDD – Dias da Dança.

Até então, e para além do persistente festival de artes performativas de Vila do Conde (Circular) a norte, a dança foi sempre encontrando um palco privilegiado em Guimarães, através de uma programação que nunca se confinou ao cartaz do festival. Dois exemplos: não fosse a cidade, e o trabalho de Tânia Carvalho, um dos nomes mais importantes da dança nacional, permanecia quase no anonimato, e o mesmo pode-se dizer da dupla Vítor Roriz & Sofia Dias, o primeiro natural de Santo Tirso.

Há hoje, mais palcos para a dança e é nesse contexto que se realiza,

pelo sexto ano consecutivo, o Guidance. Por isso, talvez valha a pena questionarmo-nos sobre o que tem para mostrar, no agora, o festival vimezanense. Natural de Vila das Aves, o programador do GUIDANCE, Rui Torrinha, ajuda na resposta ao sublinhar o pensamento programático que orientou a edição deste ano: “construir um festival de diálogos. Ou seja, a dança contemporânea na sua mais completa relação com as outras artes. Definimos quatro pontos cardeais para incendiar criativamente as nove peças do programa deste ano. A saber: teatro, música, literatura e artes visuais onde se inclui a fotografia. Teremos Tchekhov, Mapplethorpe, Anish Kapoor, Nitin Sawhney, Brian Eno, Shakespeare, entre outros.”

ESTREIAS ABSOLUTAS DE NOVOS TRABALHOS DE VICTOR HUGO PONTES E MIGUEL MOREIRA

A abertura do GUIDANCE acontece no dia 4 de fevereiro, às 22h00, no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), com a estreia absoluta de “Se alguma vez precisares da minha vida, vem e toma-a”. Novo espectáculo do coreógrafo vimezanense Victor Hugo Pontes que parte de um texto de Tchekhov, “A Gaiivota”, para o “despojar de palavra e o transformar em dança”. Na noite seguinte, à mesma hora, no pequeno auditório do CCVF sobe ao palco “Hu(R)mano” que o jovem coreógrafo Marco da Silva Ferreira estreou há um ano no Porto e que, desde então, não para

de circular dentro e fora do país.

No dia 6, às 19 horas, a Black Box da Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC) recebe a estreia nacional de “Hyperfruit”, de Ludvig Daae, uma peça que se debruça sobre a forma como comunicamos nos dias de hoje. À noite, o grande auditório do CCVF acolhe outra estreia: a de “Maremoto”, de Miguel Moreira, da companhia Útero que regressa ao festival no arranque da segunda semana, a 10 de fevereiro, para a apresentação, na Black Box da PAC, da remontagem do marcante espectáculo de 2002, “Parede”.

No dia 11, o grande auditório do CCVF recebe uma nova remontagem, desta vez de Akram Khan: “Kaash”. Há 14 anos, Akram Khan uniu esforços com o célebre escultor Anish Kapoor e com o compositor Nitin Sawhney para concretizar este espectáculo. “Kaash” (palavra hindi que significa “e se”) constrói pontes entre os mundos da dança contemporânea e a forma de dança clássica indiana.

No dia 12, às 22 horas, regressa ao pequeno auditório do CCVF a japonesa Kaori Ito que traz a Guimarães a estreia nacional de “Je dance parce que je me méfie des mots”. E fá-lo na companhia do seu pai, o escultor Hiroshi Ito, para a “dança de uma vida”. No último dia do GUIDANCE, 13 de fevereiro, o festival apresenta novamente dois espectáculos. À

tarde, a Black Box da PAC recebe “Nevoeiro”, de Luís Guerra. À noite, retorna ao grande auditório do CCVF para apresentar, em estreia nacional, “Golden Hours (As you like it)”, de Anne Teresa De Keersmaeker, da companhia Rosas. “Golden Hours (As you like it)” esconde uma peça de teatro na dança, um encontro entre o álbum “Another Green World”, de Brian Eno, e a comédia clássica de Shakespeare, “As you like it”. Para esta performance, De Keersmaeker explora um elenco de onze jovens bailarinos, acendendo os seus expressivos movimentos idiossincráticos através de uma paleta de dança rica, colorida e energética.

À semelhança das edições anteriores, o GUIDANCE apresenta também um cartaz de atividades paralelas: há masterclasses com Victor Hugo Pontes e a Akram Khan Company, há conversas pós-espectáculo com Victor Hugo Pontes, Miguel Moreira e Kaori Ito e há um debate moderado por Cláudia Galhós. Mais informação em: www.ccvf.pt

GANHE BILHETES PARA O GUIDANCE

Numa colaboração com o Entre Margens, tem a organização do Guidance para oferecer aos leitores deste jornal cinco (5) bilhetes individuais para quatro (4) espectáculos integrados na edição deste ano do festival.

São eles: “Se Alguma Vez Precisares da Minha Vida, Vem e Toma-a” de Victor Hugo Pontes (4 fevereiro, às 22 horas no CCVF); “Maremoto” de Miguel Moreira (6 fevereiro, às 22 horas no CCVF); “Kaash” de Akram Khan (dia 11, às 22 horas no CCVF) e “Golden Hours (As You Like It) de Anne Teresa de Keersmaeker (13 fevereiro, às 22 horas no CCVF). Para se habilitarem aos bilhetes disponíveis, os interessados devem enviar um e-mail para: jornal.entremargens@gmail.com indicando o espectáculo que pretendem assistir, habilitando-se assim a um dos bilhetes a distribuir pelos leitores deste jornal. O passatempo termina ao meio-dia do dia anterior à data de apresentação de cada espectáculo referenciado neste passatempo. Ganham os primeiros cinco participantes. |||||

EM ESTREIA ABSOLUTA, ESPECTÁCULO DO COREOGRAFO VICTOR HUGO PONTES ABRE EDIÇÃO DE 2016 DO GUIDANCE (FOTO: JOSÉ CALDEIRA)



INQUÉRITO

“Um serviço de saúde de excelência faz muita falta ao nosso concelho”

INQUÉRITO A SUSANA FONSECA, ‘GENERAL MANAGER’ DO CLUBE DO RIO

Natural de Vila das Aves, Susana Fonseca é licenciada e pós-graduada, exercendo a sua atividade como engenheira há 20 anos. Em janeiro de 2012, juntamente com o seu marido, Rui Areal, abraçou aquilo a que designa por “o nosso sonho de projeto”, ou seja, o Clube do Rio - Centro de Fitness, Escola de Natação, Saúde, Beleza e Bem Estar.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De várias coisas, mas um serviço de saúde de excelência faz muita falta ao nosso concelho.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

De iniciativas dinâmicas que promovam e divulguem o que de melhor temos na nossa terra e na nossa região, levando a uma maior participação e união da população.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

De todas aquelas que consigam dar mais qualidade de vida à população.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Não tenho palpite algum, mas entendo que esse projeto deveria estar concluído o quanto antes. Acredito que seria possível, através daquele espaço, divulgar e promover o nosso concelho, de forma marcante, ao nível da arte, cultura e entretenimento. É preciso levar o concelho para além dos limites geográficos.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia, porque acredito nas Mulheres! Acredito que uma Mulher que reúna competência, sensibilidade e capacidade de fazer e gerir uma boa equipa de trabalho, tem os factores fundamentais para construir um caminho de sucesso, seja na política ou noutra área qualquer.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Um Dom Pérignon. É um lugar que me traz boas recordações e onde gosto de ir com o meu marido e os meus filhos, especialmente no verão.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...os valores morais se sobrepujam aos valores materiais. Sinto-me privilegiada pelos ensinamentos que os meus pais me transmitiram e que fazem de mim a pessoa que hoje sou.

Eu faria um abaixo-assinado para...

...realizar uma verdadeira reforma na Educação. Entendo que os programas escolares estão desadequados, que os professores estão limitados, quer no seu âmbito da sua atuação quer na sua autoridade, e que as escolas estão ainda muito aquém, a nível de recursos, daquilo que se exige neste século.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Na Confeitaria Moura. É uma casa de referência!

Eu pagava para...

...ver uma atuação política baseada exclusivamente nos interesses públicos e não em interesses pessoais.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Julgo que esse dia acontecerá, quando se encontrar uma pessoa (que o partido identifique e valide) que consiga claramente mostrar à população um projeto fundamentado, baseado em atitudes e valores tais como honestidade, dignidade e pró-atividade.

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Com pessoas negativas e destrutivas. Gosto de gente que não se agarra aos problemas e se foca, antes, em soluções. Gosto de gente que gosta e se orgulha de fazer bem feito. Gosto de gente com garra e determinação!

Com quem é que gostava de se coligar?

Com pessoas de bem consigo próprias e de bem com a vida! Com pessoas corretas e íntegras. Este tipo de coligação traz sempre grandes resultados.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Julgo que é Maria do Céu, mas pessoalmente não conheço.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Antes de um novo parque no concelho, parece-me que há obras de carácter prioritário para se realizarem.

A quem dava com um pau de selfie?

A todos aqueles que não conseguem, com hombridade, desempenhar as funções que lhes foram atribuídas e que colocam os interesses pessoais e o deslumbre pela exposição mediá-

tica, à frente das necessidades coletivas daquilo que representam.

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Sim! O importante é que a “pedalada” seja extensível às várias freguesias do concelho! As boas festas, as festas bem organizadas, as festas com um propósito, são importantes. Dinamizam, geram movimento de pessoas de dentro e fora do concelho, geram movimento de recursos, geram receita e geram alegria.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

A quem (individual ou empresa) contribuisse de forma definitiva para a causa do Super T. Sou mãe, e o caso do Tiago não é indiferente a ninguém, especialmente a quem tem filhos. Ele precisa de ajuda, ajuda rápida. Os pais crêem que a sua salvação passa pelos tratamentos nos EUA, mas para tal é necessário elevado apoio financeiro. Muitas têm sido as iniciativas desenvolvidas na angariação desse suporte financeiro (as quais são todas elas de louvar), mas dado o elevado valor em causa, ainda há muito caminho para percorrer, pelo que acredito que a solução seria haver um donativo, de alguém ou alguma instituição com forte capacidade financeira, que completasse o valor em falta. Fica aqui o apelo! Hoje por ele, amanhã por qualquer um de nós, pois todos nascemos sem pedir e partimos sem querer. IIIII

“*Sim (Santo Tirso tem pedalada’ para tanta festa)! O importante é que a ‘pedalada’ seja extensível às várias freguesias do concelho!*”

SUSANA FONSECA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



SEGUNDA OLIGA DE FUTEBOL // CD AVES

Aves entrou forte na segunda volta do campeonato

DEPOIS DE TER ENTRADO NA 2ª VOLTAS COM O PÉ DIREITO, COM A VITÓRIA FORA DE PORTAS (0-3), NA COVILHÃ, O CD AVES RECEBEU E BATEU A FORTE EQUIPA DO CD FEIRENSE (1-0); E NO PASSADO SÁBADO (23 JANEIRO). NA DESLOCAÇÃO AO ALGARVE, VENCEU O PORTIMONENSE (1-0).

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

No jogo com o Feirense o único golo da partida veio premiar o domínio da equipa avense. O Feirense nunca conseguiu reagir ao golo sofrido. O Aves que acabou por gerir bem a vantagem, até ao final da partida, conseguiu uma

justa vitória, que permitiu subir alguns lugares na tabela classificativa mas, principalmente a aproximação aos adversários diretos.

No papel de equipa visitante, o Aves foi ao Algarve com único objetivo: conseguir mais três pontos e continuar a sua aproximação dos lugares cimeiros. Theo Mendy foi o “salvador da pátria” para a equipa avense, marcando o único golo da partida ao fechar a primeira parte (45’).

O jogo pode classificar-se de fraco nível técnico; de domínio repartido pelas equipas durante a primeira parte, acabando por pertencer aos algarvios as melhores oportunidades de golo. Na segunda parte, o jogo caiu de qualidade e teve um só sentido, o da baliza de Quim. Os homens do Desportivo das Aves abdicaram do ataque, limitando-se a defender a vantagem, e recorrendo a várias paragens para assistência médica.

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - FC PORTO B	52
02 - FREAMUNDE	46
03 - CHAVES	46
04 - GIL VICENTE	43
05 - FEIRENSE	43
06 - PORTIMONENSE	42
07 - CD AVES	39
08 - FAMILIÇÃO	39
09 - SC BRAGA B	38
10 - SPORTING B	36
11 - OLHANENSE	35
12 - VARZIM	34
13 - FARENSE	33
14 - ATLÉTICO CP	33
15 - AC VISEU	33
16 - SANTA CLARA	32
17 - GUIMARÃES B	31
18 - LEIXÕES	30
19 - PENAFIEL	30
20 - SP COVILHÃ	29
21 - BENFICA B	28
22 - MAFRA	26
23 - ORIENTAL	26
24 - UD OLIVEIRENSE	21

Apesar de ter maior posse de bola e de apostar no ataque, o Portimonense não conseguiu encontrar espaços na área e apenas em lances de bola parada ameaçou a baliza do guarda-redes. Num desses lances, Ricardo Pessoa (57’), de livre direto, fez a bola embater na barra, naquela que foi a melhor oportunidade dos algarvios em toda a segunda metade do encontro.

Apesar de tudo o Aves regressou a casa com os três pontos. Note-se a presença de cerca de 50 elementos da claqué Força Avense; que após o apito final festejaram com a equipa de forma bastante efusiva mais uma vitória. |||||

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES

Lista única na corrida à direção do Aves

Conforme tem vindo a ser anunciado realiza-se já no próximo sábado o ato eleitoral que irá definir os Corpos Gerentes do Clube Desportivo das Aves no biénio 2016 / 2017. A votação vai realizar-se entre as 14 e as 17 horas, na Sala de Imprensa do Estádio e todos os associados maiores de 18 anos com as cotas em dia podem aí exercer o seu direito de voto.

Confirma-se, também, a existência de uma única lista candidata, liderada por Armando Silva, que em comunicado enviado ao Entre Margens, afirma ter apresentado a sua candidatura para honrar compromisso assumido na Assembleia Geral de outubro passado e para continuar um trabalho vem a efectuar há já 6 épocas consecutivas. Nesse comunicado, Armando Silva refere também que desde a data dessa Assembleia a sua direção foi atacada na praça pública por sócios que votaram favoravelmente as contas da época 2014/2015, aliás aprovadas por unanimidade, a propósito do passivo do Clube. Armando Silva vai mais longe e diz estranhar que só agora virem manifestar-se na praça pública “quando já era do co-

nhecimento dos sócios e principalmente daqueles que mais acompanhavam as decisões da direção e porque até fazem parte dos órgãos sociais há muitas épocas consecutivas”, “em vez de internamente ajudarem a resolver problemas que já vêm de muitas épocas passadas”.

Sócio há 36 anos e dirigente há 11, Armando Silva afirma apresentar-se a estas eleições com a mesma vontade e alegria da primeira eleição e assinala ter conseguido um parceiro sério e credível para investir no futebol profissional, cujos resultados económicos e desportivos considera estarem dentro das previsões.

Saliente-se que esta é a primeira eleição que se realiza no Clube Desportivo das Aves após a constituição da Sociedade Anónima Desportiva (SAD), na qual o Clube detém apenas com 10% do capital social, sendo grandes as expectativas quanto aos investimentos que a SAD pretende realizar (ver noutra local desta edição do Entre Margens) como também quanto às atividades do Clube, nomeadamente quanto ao futebol de formação, ao futsal e mesmo a criação de equipa amadora de futebol sénior. |||||

LISTA DOS CANDIDATOS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: NARCISO ALBERTO ARAÚJO AZEVEDO OLIVEIRA
VICE-PRESIDENTE: NUNO FILIPE LIMA CARDOSO
SECRETÁRIO: JOSÉ MIGUEL MARTINS FERNANDES
SECRETÁRIO: ANTÓNIO COELHO MACHADO

DIREÇÃO

PRESIDENTE: ARMANDO AUGUSTO DA CUNHA LOPES DA SILVA
PRESIDENTE ADJUNTO: JOÃO PAULO MOREIRA MARTINS
VICE-PRESIDENTE: JOAQUIM DA SILVA NEVES
VICE-PRESIDENTE: VÍTOR EMANUEL PACHECO DA COSTA
VICE-PRESIDENTE: JOAQUIM MARTINS MACHADO
VICE-PRESIDENTE: ANTÓNIO FERNANDO ALVES LOBÃO
VICE-PRESIDENTE: JOÃO MANUEL MARQUES PINTO COELHO
TESOUREIRO: JOSÉ CARLOS ALVES REBELO
SECRETÁRIO: PEDRO MIGUEL MACHADO GOMES DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: BENJAMIM CUNHA CASTRO
RELATOR: LUÍS AUGUSTO PEREIRA DE CASTRO
VOGAL: PEDRO MANUEL OLIVEIRA GONÇALVES

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Força Avense completa 16.º aniversário

FUTSAL // C.D.AVES

Aves quer fazer história e pede apoio dos adeptos

A equipa de Hugo Oliveira/Pedro Vilaça, continua empenhada e quer fazer história no futsal do Clube Desportivo das Aves. A equipa da casa venceu por 3-6 a dos Pioneiros de Bragança.

Com esta vitória, o grupo de trabalho passou a concentrar-se no grande jogo da época, que se realizará no próximo sábado (30 de Janeiro) perante o Caxinas, no Pavilhão do Clube Desportivo das Aves.

O departamento de futsal pede o apoio dos adeptos, pois considera ser imprescindível a presença de toda a massa associativa para alcançar mais uma vitória. ■■■

CAMPEONATO DE PORTUGAL PRIO

Tirsense despede-se da primeira fase a ganhar e S. Martinho a perder

O Tirsense venceu o Vila Real por uma bola a zero fruto de um golo apontado por Ailton. A.R. S.Martinho perdeu por 4-3 no terreno da U. Torcatense. As equipas do concelho de Santo Tirso terminam a 1ª fase em 6 (S.Martinho) e 7 (Tirsense) nas respectivas series (B e C).

Agora, o campeonato pára e o arranque da 2ª- fase está marcado para 14 de fevereiro. ■■■ CATARINA GONÇALVES

A CLAQUE DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES, FORÇA AVENSE, COMEMOROU O SEU 16º ANIVERSÁRIO NO PASSADO DIA 15 DE JANEIRO, FACTO QUE NÃO PASSOU DESPERCEBIDO ENTRE A COMUNIDADE AVENSE. ANA RITA LEITE, COLABOROU COM O ENTRE MARGENS E, DEIXOU O SEU TESTEMUNHO RELATIVAMENTE À CLAQUE AVENSE, DA QUAL É MEMBRO.

■■■ TEXTO: ANA RITA LEITE

“A Força Avense foi refundada em 2000 por um grupo de amigos que ao mesmo tempo eram jogadores das camadas jovens do Aves. O gosto e a vontade de ajudar o clube foi a principal motivação de sempre dos responsáveis do grupo.

O senso comum, e por vezes o desconhecimento de grande parte da população, leva a que um grupo por se denominar “claque” seja logo rotulado como sendo um grupo de delinquentes e onde impera a desorganização. Somos um grupo autossustentável, que está presente em

todos os campos onde o Desportivo das Aves se desloca (presentes também no apoio ao futsal sénior em casa, e nos pavilhões que nos é possível), e que desde o início desta época decidiu colocar à disposição dos seus elementos e de qualquer adepto do clube, o preço das deslo-

“*Somos um grupo autossustentável, que está presente em todos os campos onde o Aves se desloca*”.

cações no valor máximo de 5 euros. Podemos desde já congratular-nos por muitos avenses seniores e também sócios de outras bancadas nos acompanharem e eles próprios serem testemunhas do ambiente saudável que nos rodeia.

Numa outra vertente, alguns membros da claque decidiram em dezembro de 2014 criar a Associação de Adeptos do Desportivo das Aves 1930 situada na Praceta das Fontainhas, que visa acima de tudo passar a imagem do que realmente somos e não do que as pessoas sem conhecimento gostam de nos apelidar. Está aberta a todos os adeptos avenses e mesmo de outros clubes como tem vindo a acontecer. Congratulamo-nos também de sermos já neste momento ponto de encontro dos adeptos avenses, sejam eles sócios cativos, de camarote, da Força Avense, das camadas jovens ou do futsal. Tentamos logo desde início adotar comportamentos o mais adequados à vida em sociedade, sendo que é gratificante para nós que a associação seja frequentada pela maior parte dos inquilinos mais próximos, ajustando os nossos objetivos ao bem-estar de quem nos rodeia. ■■■



GINÁSTICA RÍTMICA

Pódio para as ginastas do Ginásio Clube

Onze ginastas do Ginásio Clube de Santo Tirso deslocaram-se a Sangalhos, para participarem no 1º Open de Conjuntos de Ginástica Rítmica. O escalão de juniores (representado pelas ginastas Marta Ferreira, Carolina Maia, Joana Serdoura, Francisca Moreira, Francisca Pereira e Catarina Ribeiro) e o escalão de Seniores (representado pelas ginastas Joana Leite, Juliana Amaral, Raquel Maia, Ana Rita Lopes e Inês Pacheco), subiram ao pódio desta competição com um destacado primeiro lugar. ■■■

TRAMPOLINS

Vitória de Ricardo Santos em Sines

Decorreu no passado fim de semana, em Sines, o Torneio José António Marques, destacando-se a vitória de Ricardo Santos, do Ginásio Clube de Santo Tirso, que alcançou ao mesmo tempo o apuramento para o Campeonato da Europa de 2016, que se irá realizar em Espanha em março. De realçar igualmente a vitória da Ana Catarina Pacheco, numa participação bastante positiva de todos os ginastas do clube de Santo Tirso. ■■■

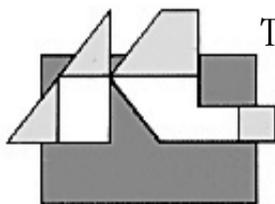


HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



KARATÉ

Mais de mil atletas participaram no Torneio Internacional de Vila das Aves de karaté

INICIATIVA, REALIZADA NO PAVILHÃO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, FICOU MARCADA PELA COMPETIÇÃO DEDICADA A ATLETAS COM TRISSOMIA 21

O Karate Shotokan de Vila das Aves organizou o seu XXII torneio (XIV Internacional e o III Torneio Presidente João Salgado) no passado dia 16 de janeiro, o qual decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso e contou com o apoio da Câmara Municipal, da Federação Nacional Karaté Portugal e do Centro Português de Karaté.

Esta competição contou com 1117 participantes, nas modalidades de kata

e kumite, com atletas com idades a partir dos 10 anos entre portugueses, luxemburgueses e espanhóis. Estiveram em competição quase todos campeões nacionais e muitos campeões espanhóis e assistiu-se a combates com elevado nível nos campos técnico, tático e estratégico.

No fim das provas individuais e antes das equipas decorreu uma competição de kata para atletas portadores de Trissomia 21 (conforme se vê



na imagem), que, segundo a organização, se traduziu "num sucesso estrondoso": os atletas mostraram-se muito felizes antes da competição e muito concentrados durante a prova. Depois desta, voltou a felicidade, contagiando o público que praticamente enchia o Pavilhão Municipal e aplaudiu entusiasticamente, num momento único e inolvidável.

Já os atletas do Karate Shotokan Vila das Aves conquistaram cinco medalhas: Lea Barros com o 3º lugar kumite juvenis (menos 50kg), Júlio Silva com o 3º lugar kumite juvenil (mais de 50kg), Tânia Barros com o 2º lugar kumite cadetes (menos de 54kg), Manuel Ribeiro 3º lugar kumite sub 21 (mais de 84kg), Ana Pinnto 2º lugar kumite seniores (menos de 61kg) e André Mesquita 2º lugar katas Trissomia 21.

ASSOCIAÇÃO NEGRELENSE E KARATÉ DE VILARINHO TAMBÉM SUBIRAM AO PÓDIO

Ana Monteiro (kata sénior feminino) e Bruno Fernandes (em kata cadete masculino) em representação da Associação R.C.D. Negrelense, e Mariana Faria (kumite juvenil feminino), Pedro Mendes (kumite iniciado masculino), Pedro Pereira (kumite juvenil masculino) e Rui Faria (kumite sub-21 masculino) em re-representação da Associação de Karaté de Vilarinho (AKV) estiveram presentes neste XXII Torneio de Vila das Aves, tendo Ana Monteiro alcançado um terceiro lugar e Rui Faria um segundo. José Monteiro participou como árbitro. llllll

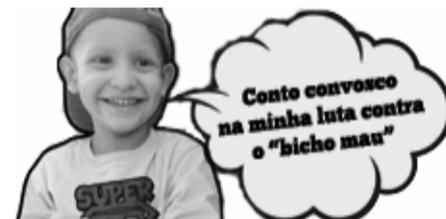
MISSÃO T

Mega evento desportivo para apoiar o Super T

Todos já devem, pelo menos, ter ouvido falar do Super T. O Tiago padece de um Neuroblastoma e precisa de ajuda para realizar um tratamento nos Estados Unidos que ronda a base dos 300 mil euros. A onda de apoio não para de crescer e é nesse sentido que surge a Missão T.

A Missão T não tem cara, assume-se como uma missão de todos nós. E, é com a determinação de um grupo de pessoas anónimas, que se vai realizar no dia 20 de fevereiro, um mega evento em prol desta causa – O Super T – precisa de ti.

Será uma tarde muito divertida em Vila das Aves, com atividades a decorrer no Pavilhão do Clube



Desportivo das Aves. Podemos confirmar para já a Mega Aula de Zumba a realizar às 18h00 e também, à noite, um Espectáculo de Dança (21h30) patrocinado pelo ginásio OAMIS. Contudo muitas surpresas estão por desvendar.

O valor angariado reverte na totalidade para o Super T. A Missão T conta com o espírito solidário de todos os que queiram participar e ajudar. lllll TEXTO: CATARINA GONÇALVES

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



DIVERSOS

VILA DE
LORDELO

AGRADECIMENTO

Alice de Sousa Santos

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 90 anos de idade, falecida no Lar de Lordelo no dia 23 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 25 de Janeiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria Manuela Oliveira Azevedo

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Socorro - Lisboa, com 83 anos de idade, falecida na sua residência no dia 15 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 16 de Janeiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho



AGRADECIMENTO

Vila de Rebordões

Sr. Manuel Fernando Alves Neto

No passado dia 14 de janeiro, faleceu o Sr. Manuel Fernando Alves Neto, com 61 anos, casado com a D. Maria Lucinda Carneiro Ferreira Torres, residente na Av. 1º de Maio - Vila de Rebordões.

Sua esposa, filhas e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

VILA DE
LORDELO

AGRADECIMENTO

Bernardina Ferreira Machado

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 85 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 5 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 6 de Janeiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

João Cidália Machado Ferreira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 73 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 11 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 12 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho



AGRADECIMENTO

Vila de S. Tomé de Negrelos

Sr. Cabo Manuel António Soares de Sousa

No passado dia 16 de janeiro, faleceu o Sr. Cabo Manuel António Soares de Sousa, com 59 anos, casado com D. Albertina Fernanda da Fonseca Peixoto, residente no Giestal - Vila de S. Tomé de Negrelos.

Sua esposa, filho(a) e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

RORIZ



AGRADECIMENTO

Maria de Sousa Maia

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tirso, com 86 anos de idade, falecida no IPO do Porto no dia 30 de Dezembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 2 de Janeiro de 2016, na Capela Mortuária da Vila de Roriz, para o Mosteiro, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Roriz. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ DE
NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Joaquim Nunes Pedrosa

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 69 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 30 de Dezembro de 2015. O funeral realizou-se no dia 2 de Janeiro de 2016, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Maria Irene Carvalho Sampedro (Viúva do Sr. António Ribeiro)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 88 anos de idade, falecida no Hospital de V.N. de Famalicão no dia 5 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 6 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Manuel Vilela de Araújo

(Pai do Fernando Quarenta)

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Ceide - V.N. Famalicão, com 80 anos de idade, falecido na sua residência no dia 2 de Janeiro de 2016. O funeral realizou-se no dia 3 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

COMPRO * VENDO
*** TROCO**

OFERTAS E
PROCURAS DE
EMPREGO...

Faça deste espaço uma
oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953
ou pelo jornalentremargens@gmail.com

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 61 4795 - 073 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.cfp.com.pt

Tenha a sua
assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 11 de fevereiro*

SANTO TIRSO

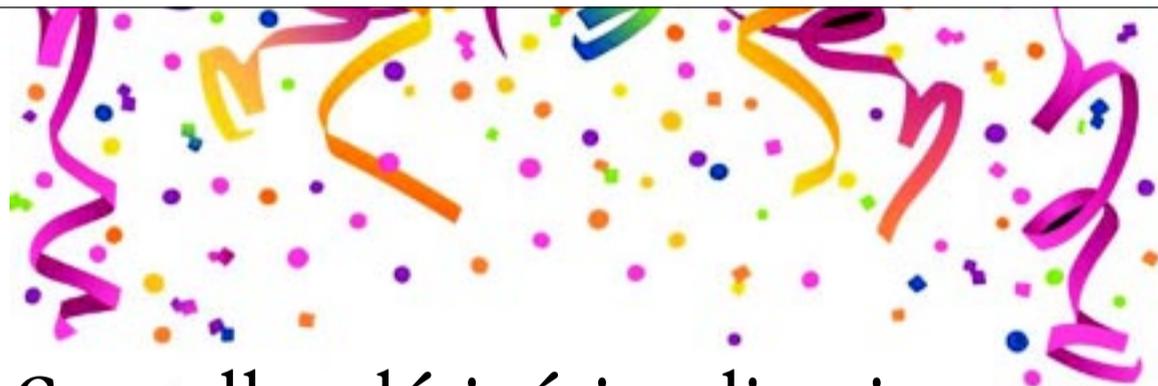
Espetáculo de dança encerra, este domingo, semana de Santo Tirso

A Semana de Santo Tirso já começou no passado dia 25 mas, até dia 31, estão ainda reservadas inúmeras atividades. Hoje, dia 28, acontece o hastear das bandeiras na sede da União de Freguesias, pelas 9 horas e pelas 14h30 é tempo de afinar o paladar com a promoção dos jesuítas e do vinho verde tão tradicionais de Santo Tirso, também na sede da União. Pelas 19 horas pode assistir à missa solene na Igreja Matriz.

Amanhã, dia 29, realiza-se a caminhada noturna do Mártir Tirso marcada para as 21 horas, na sede. Este sábado poderá ainda assistir à inauguração das obras da Várzea

do Monte, às 11 horas ou à 4ª Jornada da Liga Toupeira, pelas 15h30. Se preferir pode também optar por assistir ao concerto comemorativo da Semana de Santo Tirso no auditório Eng. Eurico de Melo, com a atuação do coro dos Pequenos Cantores de Santo Tirso e o Coro da Santa Casa da Misericórdia, agendado para as 21h30.

As comemorações terminam no domingo. Para as 15 horas está marcado o "Nós de Dança - A Evolução dos Transportes", um espetáculo das escolas de dança da União de Freguesias que terá lugar na Fábrica de Santo Thyrso. A organização é da União de Freguesias. IIII



Concelho dá início, dia cinco, a quatro dias de Carnaval

Este ano, em Santo Tirso, o Carnaval começa já a dia 5 e prolonga-se até dia 8. Atividades não vão faltar para assinalar a data e o cortejo deste ano será realizado em ligação com a comunidade local, envolvendo as escolas de dança e os bares do Largo Coronel Batista Coelho.

A data, será naturalmente celebrada junto das escolas, com os alunos a saírem Às ruas da cidade já no dia 5, pelas 14h. Mas um dos momen-

tos altos promete mesmo ser o cortejo carnavalesco como, de resto, tem sido habitual. O cortejo sairá do Pavilhão Municipal, pelas 21h30 de dia 8 e a animação está, este ano, a cargo de várias escolas de dança do concelho, nomeadamente Keep on Dancing, Trevo do Sucesso, Fitoamis, Academia Open Stage, Academia Palco, Ritmos CAID, Party Fitness, Breaking Point e LTW. Samba também não irá faltar e marcarão presença o Grupo

de Samba de Refojos, o Grupo de Samba "Os Morenos" (Estarreja) e a A.C.R.E Independentes da Vila (Estarreja).

O cortejo carnavalesco percorrerá diversas artérias da cidade, rumo ao Largo Coronel Batista Coelho, onde a festa prossegue noite dentro, com a participação das escolas de dança de Santo Tirso, grupos de samba e animação dos bares do Largo Coronel Batista Coelho, até às 3 horas da manhã. IIII

EDITAL

Faço saber que TRANSPORTES FREITAS, S. A., pretende obter licença para uma instalação de combustíveis constituída por Posto de Abastecimento destinada a Venda Pública, sita em E.N. 209 - km 35,900, Freguesia de Figueiró, concelho de Paços de Ferreira e distrito de Porto.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de Novembro e Portaria n.º 1188/2003, de 10 de Novembro, que estabelecem os procedimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos derivados do petróleo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respetivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições da referida Portaria, convidam-se as entidades singulares ou coletivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida.

Porto, 06 de janeiro de 2016

O Chefe de Divisão de Instalações de Combustíveis do Norte
Ségio Ernesto Oliveira Ferreira

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

Mais informações
www.cm-stirso.pt

CARNAVAL SANTO '16

A FESTA DOS
FOLIÕES! TIRSO

05.02 | 14H00
DESFILE DAS ESCOLAS
3000 FOLIÕES
À partir do Largo da Feira

08.02 | 21H30-03H00
GRANDE DESFILE DE SAMBA
ANIMAÇÃO LARGO CORONEL
BAPTISTA COELHO